



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
24.10.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Sistema Fecomércio faz evento para anúncio de ampliação de ensino](#)
3. [IMPASSE NA MANUTENÇÃO DO AUMENTO DO ICMS](#)
4. [Diretores do Sesc do Nordeste participam de encontro em Mossoró](#)
5. [Hotel Senac Barreira Roxa realiza ação social com crianças de Mãe Luiza no sábado \(21\)](#)
6. [Ação social do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa reúne crianças de Mãe Luiza](#)
7. [Senac RN está entre os finalistas do Prêmio Braztoa Sustentabilidade 2023](#)

Notícias de Interesse:

8. [ECON 2023 impulsiona empresas locais para o mercado global](#)
9. [ECON 2023 impulsiona empresas locais para o mercado global](#)
10. [FÓRUM DEBATE FORTALECIMENTO DE NEGÓCIOS E POLÍTICAS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL NO NE](#)
11. [ECON 2023 impulsiona empresas locais para o mercado global](#)
12. [Veja como foi o primeiro dia do Encontro de Turismo Responsável](#)
13. [Governo prepara Selo Verde Brasil para certificar produtos sustentáveis](#)
14. [Meio Ambiente: Governo Federal prepara Selo Verde Brasil para certificar produtos sustentáveis](#)
15. [Governo vai lançar selos ambientais para aumentar competitividade do mercado brasileiro no exterior](#)
16. [RN tem mais de 62 mil empresas inadimplentes, aponta Serasa](#)
17. [RN tem mais de 62 mil empresas inadimplentes, aponta Serasa](#)
18. [RN tem mais de 62 mil empresas inadimplentes, aponta Serasa](#)
19. [Empresa Potiguar de Promoção Turística divulga destino RN no mercado português](#)

20. [Quatro estados ultrapassam limite de gastos com funcionalismo](#)
21. [RN é o Estado que mais gasta com pessoal no Brasil](#)
22. [RN é o estado que mais gasta com pessoal no Brasil](#)
23. [Natal ganha empreendimentos mais robustos](#)
24. [Capas de Jornais](#)
25. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (FECOMÉRCIO/RN)**, o Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (SINDILOJAS Mossoró) e o Serviço Social do Comércio (SESC) farão evento conjunto nesta segunda-feira (23), às 19h, em Mossoró.

A cidade de Mossoró, a 280 quilômetros de Natal/RN, sediará o Encontro de Diretores Regionais do Nordeste do Sesc, entre os dias 22 e 24 de outubro. O evento acontece no salão de eventos do Hotel Garbos e na **unidade Sesc Mossoró**, onde são esperados representantes das direções do Nordeste, outros estados convidados e do Departamento Nacional.

O **Hotel-Escola Senac Barreira Roxa**, em parceria com o Projeto Amor Solidário, Escola de Surf Filhos de Mãe Luiza e Paróquia de Mãe Luiza, realizará, no próximo sábado (21), uma manhã de lazer e recreação para crianças e suas famílias, moradoras do bairro.

O **Senac RN** é uma das instituições finalistas do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2023/2024. Foram, ao todo, 98 cases inscritos de 22 estados brasileiros e o Distrito Federal. Para esta etapa, 25 iniciativas foram selecionadas. Os 10 vencedores serão conhecidos em uma cerimônia de premiação que acontecerá no dia 25 de novembro, em Vitória, no Espírito Santo.

Fomentar a economia local e servir como mola propulsora para o desenvolvimento e internacionalização das empresas regionais. Esse é o objetivo do Encontro de Negócios das Américas (ECON 2023). O evento, que acontece entre os dias 06 e 07 de novembro no Nau Frutos do Mar, conta com o apoio da APEX em Miami, Consulado-Geral do Brasil em Orlando, Prefeitura de Orlando, Sebrae/RN, LIDE RN, CDL Natal, **Fecomércio/RN**, Governo do Estado, EMPROTUR, Senac, Convention Bureau, FIERN, entre outras entidades.

As perspectivas e os reflexos do impacto da atuação dos negócios com visão socioambiental nessa nova economia, as fontes alternativas de investimento e o papel da inovação tecnológica nesse cenário no Nordeste brasileiro. As temáticas serão o centro dos debates do Fórum Nordeste de Investimentos e Negócios de Impacto, que será realizado em Natal (RN), entre os dias 3 e 4 de novembro. Promovido pelo Sebrae no Rio Grande do Norte, o fórum vai reunir os principais atores do ambiente de negócios de impacto de todas as regiões. Informações sobre a programação no site <https://material.rn.sebrae.com.br/forum-nordeste-de-impacto-social/>. As inscrições são gratuitas.

A primeira edição do “Encontro Nacional de Turismo Responsável” começou nesta segunda-feira (23) e prossegue até amanhã (terça, 24) no **Hotel Senac Barreira Roxa**, em Natal/RN. O evento, que integra o Projeto “Brasil: essa é a nossa praia!”, é promovido pelo Ministério do Turismo em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O Brasil está próximo de criar um mecanismo para fortalecer a competitividade dos produtos e serviços obtidos com baixa emissão de carbono. O governo federal prepara o programa Selo Verde Brasil, uma certificação única a ser elaborada para reconhecimento das práticas responsáveis e que atendam aos requisitos socioambientais exigidos pelos mercados globais em todo o ciclo de vida da produção.

O Rio Grande do Norte tem mais de 62 mil empresas inadimplentes e alcançou a 20ª posição em um ranking feito pelo Serasa Experian divulgado nesta segunda-feira 23. Conforme o indicador do órgão, a região Nordeste também surpreendeu ao obter o registro de 958 mil micros e pequenas empresas (MPEs) devedoras no mês de agosto.

O Governo do RN, por meio da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), participa da 9ª edição da Expo Abreu. O evento acontece nos dias 21 e 22 de outubro em Lisboa e no Porto, Portugal, consolidando a parceria durante 2023 com a Operadora Abreu. Além da participação no evento, o estado fortalece parcerias com outros operadores turísticos do mercado português.

A desoneração de combustíveis no ano passado e a queda da inflação, que gera menor crescimento dos impostos, estão pressionando a situação fiscal dos estados. Segundo o Relatório de Gestão Fiscal em Foco (RGF) dos Estados e do Distrito Federal, publicado nesta segunda-feira (23) pelo Tesouro Nacional, quatro estados superaram o limite de gastos com o funcionalismo do Poder Executivo local.

Sistema Fecomércio faz evento para anúncio de ampliação de ensino

Link	https://blogcarlossantos.com.br/sistema-fecomercio-faz-evento-para-anuncio-de-ampliacao-de-ensino/
Data da publicação	23/10/2023
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	POSITIVO

Sistema Fecomércio faz evento para anúncio de ampliação de ensino



Marcelo Queiroz preside a Fecomércio do Rio Grande do Norte (Foto: arquivo)

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (FECOMÉRCIO/RN), o Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (SINDILOJAS Mossoró) e o Serviço Social do Comércio (SESC) farão evento conjunto nesta segunda-feira (23), às 19h, em Mossoró.

Será no Teatro Lauro Monte Filho, no Centro da cidade.

Sob a presidência de Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio, que engloba Sesc e Sindilojas, haverá anúncio da ampliação do Ensino Fundamental da Escola Sesc Mossoró. Essa unidade de ensino contará com alunos de Anos Finais, a partir de 2024.

Após a cerimônia, ocorrerá apresentação do espetáculo “Sempre em Sua Companhia”, do Grupo Clowns de Shakespeare de Natal.

Diretores do Sesc do Nordeste participam de encontro em Mossoró

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/10/diretores-do-sesc-do-nordeste-participam-de-encontro-em-mossoro/
Data da publicação	23/10/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Diretores do Sesc do Nordeste participam de encontro em Mossoró

Evento acontece de 22 a 24 de outubro, com presença de representantes do Sesc do Nordeste, outros estados convidados e do Departamento Nacional

A cidade de Mossoró, a 280 quilômetros de Natal/RN, sediará o Encontro de Diretores Regionais do Nordeste do Sesc, entre os dias 22 e 24 de outubro. O evento acontece no salão de eventos do Hotel Garbos e na unidade Sesc Mossoró, onde são esperados representantes das direções do Nordeste, outros estados convidados e do Departamento Nacional.

O encontro tem o objetivo de promover a integração entre os regionais, com apresentação de projetos de sucesso e troca de experiências nas áreas administrativas e técnicas que envolvem os cinco programas do Sesc: Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

Entre os temas a serem debatidos, estão previstos inclusão de crianças com deficiência, economia criativa, processos de compras, Tecnologia da Informação, programa de gratuidade e credenciamento de cooperativas como fornecedores dos restaurantes. O Sesc RN pretende apresentar tema voltado para turismo e dois projetos com certificação externa em Educação e Saúde (Nutrição).

Na noite da segunda-feira, 23, os diretores regionais participarão de solenidade no Teatro Lauro Monte Filho, às 19h, quando será feito o anúncio da ampliação do Ensino Fundamental da Escola Sesc Mossoró, que contará com alunos de Anos Finais, a partir de 2024. Após a cerimônia, haverá a apresentação do espetáculo "Sempre em Sua Companhia", do Grupo Clowns de Shakespeare.

Hotel Senac Barreira Roxa realiza ação social com crianças de Mãe Luiza no sábado (21)

Link	https://www.pontanegranews.com.br/2023/10/20/hotel-senac-barreira-roxa-realiza-acao-social-com-criancas-de-mae-luiza-no-sabado-21/
Data da publicação	20/10/2023
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	POSITIVO

Hotel Senac Barreira Roxa realiza ação social com crianças de Mãe Luiza no sábado (21)



Foto: Divulgação

O Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, em parceria com o Projeto Amor Solidário, Escola de Surf Filhos de Mãe Luiza e Paróquia de Mãe Luiza, realizará, no próximo sábado (21), uma manhã de lazer e recreação para crianças e suas famílias, moradoras do bairro.

Alusiva ao Dia das Crianças, a ação social receberá cerca de 120 crianças, além dos pais, responsáveis e voluntários para uma programação no Hotel-Escola. A ação terá sorteio de brindes, apresentações culturais e recreativas, atendimento odontológico do Sesc RN, brinquedos infláveis e entrega de lanches. As famílias serão levadas até o hotel em um ônibus que será disponibilizado pela organização.

O evento integra uma série de ações que o Barreira Roxa desenvolve na comunidade de Mãe Luiza com o objetivo de promover a inclusão social e valorização regional, critérios previstos no seu Sistema de Gestão Sustentável.

O Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca sobre os benefícios que a cultura solidária, implementada pela gestão sustentável, tem proporcionado não somente à comunidade, mas que também passa pela conscientização dos colaboradores que se engajam nas ações.

“Inclusão social também é um dos pilares da sustentabilidade e essa tem sido uma das pautas prioritárias na gestão do Hotel Barreira Roxa. Os resultados tem sido comprovados ano após ano, com premiações e certificações internacionais”, disse Marcelo Queiroz.

Ação social do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa reúne crianças de Mãe Luiza

Link	https://natalemfoco.com.br/natal/acao-social-do-hotel-escola-senac-barreira-roxa-reune-criancas-de-mae-luiza/
Data da publicação	24/10/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Ação social do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa reúne crianças de Mãe Luiza



Parceria com o Projeto Amor Solidário proporcionou uma manhã de recreação, com doação de cestas de alimentos, brinquedos e distribuição de lanches

Pensando em proporcionar uma experiência alegre e acolhedora para comunidade que está em seu entorno, o Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, em parceria com o Projeto Amor Solidário, realizou, no sábado (21), uma manhã de lazer e recreação para crianças moradoras do bairro de Mãe Luiza.

A ação social recebeu cerca de 120 crianças e voluntários para uma programação no Hotel-Escola. As crianças desfrutaram de um café da manhã preparado pela equipe de instrutores da área de gastronomia, apresentações culturais e recreativas, brinquedos infláveis, entrega de lanches e distribuição de algodão doce, pipoca e picolé.

A Escola de Surf Filhos de Mãe Luiza indicaram as crianças para participarem da festa. No final do evento, cestas de alimentos arrecadadas pelo Projeto Amor Solidário foram levadas para as instituições que atuam na comunidade.

O evento integra uma série de ações que o Barreira Roxa desenvolve na comunidade de Mãe Luiza, com o objetivo de promover a inclusão social e valorização regional, critérios previstos no seu Sistema de Gestão Sustentável.



Todas as ações são lideradas e organizadas pelos colaboradores do [hotel](#), que realizaram um mutirão para arrecadação de brinquedos, distribuídos às crianças durante a ação.

Ascom.

Senac RN está entre os finalistas do Prêmio Braztoa Sustentabilidade 2023

Link	https://natalemfoco.com.br/turismo/senac-rn-esta-entre-os-finalistas-do-premio-braztoa-sustentabilidade-2023/
Data da publicação	24/10/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Senac RN está entre os finalistas do Prêmio Braztoa Sustentabilidade 2023



Hotel Barreira Roxa foi o case selecionado para concorrer a etapa final do prêmio, que ocorre na cidade de Vitória-ES

O Senac RN é uma das instituições finalistas do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2023/2024. Foram, ao todo, 98 cases inscritos de 22

estados brasileiros e o Distrito Federal. Para esta etapa, 25 iniciativas foram selecionadas. Os 10 vencedores serão conhecidos em uma cerimônia de premiação que acontecerá no dia 25 de novembro, em Vitória, no Espírito Santo.

Instituição do Sistema Fecomércio [Rio Grande do Norte](#), o Senac RN concorre com o case do Hotel Escola Senac Barreira Roxa no âmbito do ESG como vetor para Gestão Sustentável em Meios de Hospedagem.



Nesta edição, todos os finalistas terão a oportunidade de apresentar seus projetos aos jurados em pitches de cinco minutos, no dia 23 de novembro, no [Sebrae-ES](#).

Serão até dez vencedores escolhidos entre os finalistas da categoria Gestão/Governança e da categoria Experiência/Produto.

Ascom.

ECON 2023 impulsiona empresas locais para o mercado global

Link	https://natalemfoco.com.br/economia/econ-2023-impulsiona-empresas-locais-para-o-mercado-global/
Data da publicação	23/10/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	NEUTRO

ECON 2023 impulsiona empresas locais para o mercado global



Evento desempenha um papel estratégico e fundamental para simplificar a expansão de mercado para aqueles que buscam networking e oportunidades de negócios nos Estados Unidos

Fomentar a economia local e servir como mola propulsora para o desenvolvimento e internacionalização das empresas regionais. Esse é o objetivo do Encontro de Negócios das Américas (ECON 2023).

Para o produtor-executivo do ECON, Glaucio Uchôa, “o Encontro de Negócios das Américas desempenha um papel estratégico e fundamental na região Nordeste do Brasil, facilitando a expansão de seus mercados. Este evento se destaca como uma plataforma altamente eficaz, proporcionando uma oportunidade significativa para empreendedores de pequeno porte, que buscam entrar nos mercados nacional e internacional. O Encontro abrange uma ampla gama de setores de negócios, incluindo educação, alimentos, moda, cosméticos, beleza, calçados, hotelaria, saúde, dentre outros.”.

Como um evento internacional, o ECON, objetiva proporcionar um intercâmbio de aprendizagem entre painelistas que obtiveram sucesso nos Estados Unidos – nas áreas contabilidade, imigração, imóveis, internacionalização, validação de diploma e expertise com a Disney – e os empreendedores locais que almejam prosperar com esses negócios, seja local, nacional ou internacionalmente.

O evento, que acontece no mês de novembro em Natal (6 e 7); João Pessoa (9 e 10); Recife (13 e 14); e Brasília (16 e 17), no Nau Frutos do Mar, conta com o apoio do Sebrae, **Sistema Fecomércio**, Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), APEX em Miami, Consulado-Geral do Brasil em Orlando, Prefeitura de Orlando, Grupo LIDE, entre outras entidades.

SERVIÇO:

Informações e ingressos em econusa.com.br

Telefone: (84) 99192-3415

WhatsApp: (84) 9102-4178

ECON 2023 impulsiona empresas locais para o mercado global

Link	https://www.blogdobg.com.br/econ-2023-impulsiona-empresas-locais-para-o-mercado-global/
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NEUTRO

ECON 2023 impulsiona empresas locais para o mercado global



Foto: Divulgação.

Fomentar a economia local e servir como mola propulsora para o desenvolvimento e internacionalização das empresas regionais. Esse é o objetivo do Encontro de Negócios das Américas (ECON 2023), que esse ano terá como uma de suas sedes, a cidade do Natal.

Para o produtor-executivo do ECON, Glaucio Uchôa, "o Encontro de Negócios das Américas desempenha um papel estratégico e fundamental na região Nordeste do Brasil, facilitando a expansão de seus mercados. Este evento se destaca como uma plataforma altamente eficaz, proporcionando uma oportunidade significativa para empreendedores de pequeno porte, que buscam entrar nos mercados nacional e internacional. O Encontro abrange uma ampla gama de setores de negócios, incluindo educação, alimentos, moda, cosméticos, beleza, calçados, hotelaria, saúde, dentre outros."

Como um evento internacional, o ECON, objetiva proporcionar um intercâmbio de aprendizagem entre painelistas que obtiveram sucesso nos Estados Unidos – nas áreas contabilidade, imigração, imóveis, internacionalização, validação de diploma e expertise com a Disney – e os empreendedores locais que almejam prosperar com esses negócios, seja local, nacional ou internacionalmente.

O evento, que acontece entre os dias 06 e 07 de novembro no Nau Frutos do Mar, conta com o apoio da APEX em Miami, Consulado-Geral do Brasil em Orlando, Prefeitura de Orlando, Sebrae/RN, LIDE RN, CDL Natal, **Fecomércio/RN**, Governo do Estado, EMPROTUR, Senac, Convention Bureau, FIERN, entre outras entidades.

SERVIÇO:

Informações e ingressos em econusa.com.br

Telefone: (84) 99192-3415

WhatsApp: (84) 9102-4178

Email: contato@econusa.com.br

FÓRUM DEBATE FORTALECIMENTO DE NEGÓCIOS E POLÍTICAS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL NO NE

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/10/23/forum-debate-fortalecimento-de-negocios-e-politicas-de-impacto-socioambiental-no-ne/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=forum-debate-fortalecimento-de-negocios-e-politicas-de-impacto-socioambiental-no-ne
Data da publicação	23/10/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	NEUTRO

FÓRUM DEBATE FORTALECIMENTO DE NEGÓCIOS E POLÍTICAS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL NO NE



As perspectivas e os reflexos do impacto da atuação dos negócios com visão socioambiental nessa nova economia, as fontes alternativas de investimento e o papel da inovação tecnológica nesse cenário no Nordeste brasileiro. As temáticas serão o centro dos debates do Fórum Nordeste de Investimentos e Negócios de Impacto, que será realizado em Natal (RN), entre os dias 3 e 4 de novembro. Promovido pelo Sebrae no Rio Grande do Norte, o fórum vai reunir os principais atores do ambiente de negócios de impacto de todas as regiões. Informações sobre a programação no site <https://material.rn.sebrae.com.br/forum-nordeste-de-impacto-social/>. As inscrições são gratuitas.

O encontro pretende lançar análises e debates entre governos e sociedade civil para a proposição de políticas de impacto socioambiental positivo na região. A coordenadora geral do Fórum e gerente na Unidade de Desenvolvimento Rural e Negócios de Impacto do Sebrae RN, Mona Paula Nóbrega de encontro representa uma grande oportunidade para um debate inédito entre governos e sociedade civil para a proposição de políticas de impacto socioambiental positivo que contribuam para impulsionar uma economia mais inclusiva e regenerativa.

“O fórum é uma grande oportunidade para o ecossistema de impacto do Nordeste discutir, elaborar e propor ações e políticas públicas de fortalecimento aos NIS considerando nossos territórios, biomas e peculiaridades regionais de forma integrada e participativa”, diz a gerente da Unidade de Desenvolvimento do Agronegócio do Sebrae-RN, Mona Paula Nóbrega.

O Fórum é um espaço de construção coletiva social e política que busca articular inovação e impacto para fomentar a construção participativa de políticas públicas que fortaleçam o ecossistema de impacto e apoiem a solução de problemas sociais e ambientais por meio do empreendedorismo.

Ecosistema do NE em Natal

Nos dois dias, empreendedores, governos, aceleradoras, incubadoras, empresas e apoiadores em geral estarão reunidos discutindo os desafios do segmento com o objetivo de promover recomendações de políticas públicas para o desenvolvimento dos negócios de impacto e a criação de um ambiente normativo favorável à multiplicação destes empreendimentos. O propósito é promover uma visão compartilhada de futuro e fomentar a inteligência territorial e redes entre estados e municípios do Nordeste brasileiro.

O Fórum Nordeste de Investimentos e Negócios de Impacto é coordenado pelo Sebrae RN, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação do Rio Grande do Norte (SEDEC), Comitê da Estratégia Estadual de Investimentos e Negócios de Impacto Social do Rio Grande do Norte (CENIS) e Grupo de Articulação Pró-Simpacto (GAS), com apoio da Estratégia Nacional de Economia de Impacto – liderada pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).



Jaime Calado, secretário da Sedec e presidente do CENIS Foto: Moraes Neto

“Convidamos todos os interessados a estarem conosco nessa jornada propositiva, que também será emocionante à medida em que trabalharemos juntos por um Nordeste mais próspero, inclusivo e ambientalmente consciente”, destacou o Secretário do Desenvolvimento Econômico, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação do RN Jaime Calado, também presidente do CENIS.

Este é o primeiro de uma série de cinco Fóruns previstos para acontecer até meados de 2024, um em cada região do Brasil, coordenados pelo Grupo de Articulação Pró-Simpacto (GAS), com apoio da Enimpecto e em parceria com a Aliança pelo Impacto. Os Fóruns regionais são encontros preparatórios para o Fórum Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto, que ocorrerá ao final de 2024, reunindo gestores públicos e agentes do ecossistema – e que terá foco na proposição de recomendações do ecossistema de impacto nacional para a estruturação do Sistema Nacional de Economia de Impacto (Simpecto).



O projeto do Simpacto vem sendo gestado desde 2021 no âmbito da Enimpecto e tem sua implementação relacionada ao quinto eixo de atuação da Estratégia, que prevê a articulação Interfederativa com estados e municípios no fomento à economia de impacto. Um dos objetivos do Simpacto é conectar os atores do ecossistema de impacto à Agenda 2030 da ONU, ao mesmo tempo em que se articula o setor público em nível federal, estadual e municipal, com o intuito de fomentar mecanismos de incentivo favoráveis ao desenvolvimento sustentável e inclusivo do país.

“Trata-se de um movimento para fomentar o ecossistema de impacto e conectar todos os Estados do Brasil a uma mesma agenda de transformação socioambiental positiva, promovendo um ambiente institucional favorável e harmônico, em todos os níveis e unidades da Federação”, destaca Aron Belinky, membro do Comitê Executivo do GAS e

**conselheiro da Aliança pelo Impacto,
organização parceira do movimento.**

A certeza de que é possível gerar transformações por meio de soluções que aliam impacto socioambiental a um modelo de negócios rentável vem mobilizando empreendedores, aceleradoras e incubadoras comprometidas em apoiar e qualificar esses negócios e investidores que estão redefinindo lucro e propósito em busca de maneiras mais efetivas de gerar impacto positivo na sociedade. Neste processo, cabe aos Estados promover uma legislação que apoie o desenvolvimento e multiplicação destas soluções.

Pioneirismo potiguar



A governadora Fátima Bezerra assinou decreto regulamentando os empreendimentos de impacto socioambiental no estado, durante edição local do fórum, em novembro de 2021. Foto: Moraes Neto.

Primeiro Estado do Brasil a propor uma legislação de impacto para apoiar o desenvolvimento de negócios de impacto socioambiental positivo, o Rio Grande do Norte foi também o primeiro a constituir o Comitê da Estratégia Estadual de

Investimentos e Negócios de Impacto Social, o CENIS. A governadora Fátima Bezerra assinou decreto regulamentando os empreendimentos de impacto socioambiental no estado, durante edição do Fórum de Empreendedorismo Social e Negócio de Impacto,, realizado em novembro de 2021, durante a Festa do Boi.

Com representação de 25 instituições do Rio Grande do Norte, o CENIS vem trabalhando desde 2019 para criar um ambiente favorável ao desenvolvimento dos negócios de impacto no Estado. O Comitê é formado pelas secretarias de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), Tributação (SET), Planejamento (SEPLAN), Trabalho, Habitação e Assistência Social (SETHAS); Agência de Fomento do Estado (AGN), Junta Comercial do Estado (JUCERN), UERN, UFRN, IFRN, UFERSA, UNP, UNI-RN, Unifacex, Banco do Brasil, Banco do Nordeste (BNB), FIERN, **Fecomércio**, Federação das Câmaras dos Dirigentes Lojista (FCDL), FAERN, Facern, Sebrae, entre outras.

ECON 2023 impulsiona empresas locais para o mercado global

Link	https://anavalquiria.blogspot.com/2023/10/econ-2023-impulsiona-empresas-locais.html
Data da publicação	23/10/2023
Veículo	BLOG ANA VALQUÍRIA
Classificação	NEUTRO

ECON 2023 impulsiona empresas locais para o mercado global

Fomentar a economia local e servir como mola propulsora para o desenvolvimento e internacionalização das empresas regionais. Esse é o objetivo do Encontro de Negócios das Américas (ECON 2023).

Como um evento internacional, o ECON, objetiva proporcionar um intercâmbio de aprendizagem entre painelistas que obtiveram sucesso nos Estados Unidos – nas áreas contabilidade, imigração, imóveis, internacionalização, validação de diploma e expertise com a Disney – e os empreendedores locais que almejam prosperar com esses negócios, seja local, nacional ou internacionalmente.

O evento, que acontece no mês de novembro em Natal (6 e 7); João Pessoa (9 e 10); Recife (13 e 14); e Brasília (16 e 17), no Nau Frutos do Mar, conta com o apoio do Sebrae, **Sistema Fecomércio**, Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), APEX em Miami, Consulado-Geral do Brasil em Orlando, Prefeitura de Orlando, Grupo LIDE, entre outras entidades.

Veja como foi o primeiro dia do Encontro de Turismo Responsável

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/veja-como-foi-o-encontro-de-turismo-responsavel-em-natal/
Data da publicação	23/10/2023
Veículo	BLOG E-TURISMO
Classificação	NEUTRO

Veja como foi o primeiro dia do Encontro de Turismo Responsável

A primeira edição do “Encontro Nacional de Turismo Responsável” começou nesta segunda-feira (23) e prossegue até amanhã (terça, 24) no **Hotel Senac Barreira Roxa**, em Natal/RN.

O evento, que integra o Projeto “Brasil: essa é a nossa praia!”, é promovido pelo Ministério do Turismo em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Na ocasião foi lançado o [E-Book “Turismo Responsável no Brasil”](#), que aborda a temática e sua atuação no território nacional, auxiliando gestores e comunidades no fomento à sustentabilidade, ao Turismo Comunitário e à segurança turística.

Durante o primeiro dia, o evento contou também com o lançamento dos produtos do projeto que vem desenvolvendo um conjunto de mais de 20 ações na temática do Turismo Responsável, Turismo Sustentável e Gestão de Orlas Turísticas. O secretário Nacional de Planejamento, Sustentabilidade e Competitividade do Ministério do Turismo, Milton Zuanazzi, ressaltou a importância dos resultados apresentados pelo Projeto.

“A essência do turismo doméstico é fundamental para mantermos uma atividade turística intensa, gerando emprego e renda. Nesse sentido, trazer novas práticas, com inovação, é extremamente significativo e rico para pensarmos no Turismo responsável e duradouro”, ressaltou Zuanazzi.

Leilianne Barreto, coordenadora do Projeto, falou sobre a importância do evento para o desenvolvimento de ações práticas. “Essa é uma oportunidade para fazermos uma reflexão do papel do Turismo para a sustentabilidade. Precisamos pensar de forma mais clara qual a contribuição, de cada um de nós, atores do turismo, para o alcance dessa meta”.

Dentro da cadeia de proteção e sustentabilidade, que envolve setor público e privado, o próprio turista é outro pilar fundamental. Solange Portela, secretária de Turismo do Rio Grande do Norte, destacou essa questão.

“Quando a gente fala de Turismo responsável, nós envolvemos todos que participam do Turismo, e não podemos esquecer que o turista também tem a sua responsabilidade de como cuidar melhor do nosso destino. É um trabalho conjunto”, reforçou Solange.

E-BOOK – Trata do Turismo Responsável para auxiliar gestores e comunidades na aplicação de macrotendências e estratégias de fomento do Turismo Responsável sobre as dimensões da Sustentabilidade Turística, do Turismo de Base Comunitária e da Segurança Turística no Brasil.

O conteúdo pode ser estendido às mais variadas formas de se produzir e gerir a atividade turística, ampliando a compreensão sobre a responsabilidade de cada gestor, agente de mercado, comunidade e visitante no desenvolvimento de um Turismo mais justo, ético, democrático, solidário e inclusivo para os destinos turístico brasileiros.

PEGADA DE CARBONO – Durante o evento, os participantes têm acesso à Calculadora eco2 e podem inserir dados específicos sobre sua viagem, como meio de transporte, distância e tipo de veículo, obtendo assim uma estimativa de suas emissões de carbono.

Com essa informação, as pessoas podem saber o número exato de árvores a serem plantadas para neutralizar essa Pegada de Carbono. Ao fim do evento, a empresa Pipa Ambiental, junto com os participantes da visita técnica, que acontecerá nos dias 25 e 26, promoverá o plantio de mudas de árvores no Parque Estadual Mata da Pipa, para compensar a pegada de carbono gerada pelo evento.

“BRASIL É A NOSSA PRAIA” – O projeto tem como objetivo orientar destinos turísticos quanto à implementação de ações de gestão responsável, incentivando a adoção de boas práticas em sustentabilidade, segurança turística e Turismo de base comunitária por gestores públicos e privados, comunidade local e turistas.

Governo prepara Selo Verde Brasil para certificar produtos sustentáveis

Link	https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2023/outubro/governo-prepara-selo-verde-brasil-para-certificar-produtos-sustentaveis
Data da publicação	23/10/2023
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Governo prepara Selo Verde Brasil para certificar produtos sustentáveis

Proposta, que entrou em consulta pública nesta segunda-feira (23), visa criar estratégia nacional de certificação de produtos e serviços com menor impacto socioambiental para ampliar acesso a mercados internacionais



Selo Verde Brasil

O Brasil está próximo de criar um mecanismo para fortalecer a competitividade dos produtos e serviços obtidos com baixa emissão de carbono. O governo

federal prepara o programa Selo Verde Brasil, uma certificação única a ser elaborada para reconhecimento das práticas responsáveis e que atendam aos requisitos socioambientais exigidos pelos mercados globais em todo o ciclo de vida da produção.

Uma minuta do decreto que institui o Selo Verde Brasil foi colocada para consulta pública no site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O texto definitivo será formalizado depois de colhidas as sugestões da população.

Acesse a consulta pública na plataforma Participa+Brasil:

[Selo Verde Brasil](#)

O programa tem o objetivo de facilitar e desburocratizar o acesso de produtos e serviços brasileiros a mercados internacionais, reduzir custos para produtores e exportadores no processo de certificação e, sobretudo, reforçar a imagem do Brasil no exterior quanto à sustentabilidade dos produtos nacionais.

Para os consumidores, o Selo proporcionará um instrumento de informação segura para identificar e optar pela compra de produtos e serviços com menores impactos socioambientais.

No mercado nacional, a adoção de um selo nacional que identifique produtos e serviços com os princípios de sustentabilidade deve promover a neointustrialização nacional, estimular o crescimento da economia verde e do mercado de produtos sustentáveis no país, com a promoção da inovação, além de incentivar a economia circular no país.

Pela proposta elaborada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a ser avaliada pela sociedade, o Selo Verde Brasil será voluntário e poderá ser obtido por quaisquer produtos e serviços do setor primário, secundário ou terciário da economia nacional que atendam aos critérios exigidos pelo programa — critérios que ainda serão elaborados em parceria com o setor privado e formalizados em uma norma técnica da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Poderão ser incluídos, por exemplo, critérios relacionados à rastreabilidade da produção, pegadas de carbono, resíduos sólidos e consumo de água.

As diretrizes do programa preveem a adoção de padrões internacionais de rotulagem ambiental, com reciprocidade, cooperação e reconhecimento nos mercados externos.

A análise dos pedidos de certificação será feita por empresas certificadoras acreditadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

O decreto também instituirá o Comitê Gestor, de caráter deliberativo, para elaborar o planejamento estratégico do programa, definir os produtos e serviços prioritários para a adoção do selo e estabelecer as diretrizes para a definição dos critérios a serem atendidos para a obtenção do Selo Verde Brasil.

A secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do MDIC terá a função de secretaria executiva do comitê. “A descarbonização, a transição e a segurança energética são missões desse processo de neointustrialização do país”, afirma Rodrigo Rollemberg, secretário de Economia Verde do MDIC. “Com a certificação dos produtos, teremos uma condição competitiva superior, que pode nos colocar no papel de liderança mundial do ponto de vista da economia verde”, acrescenta Rollemberg.

Para Manuela Amaral, assessora especial do ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e coordenadora do projeto, o Selo Verde Brasil será uma espécie de “passaporte para exportar”. “Os produtos que tiverem o selo conseguirão acessar os mercados mais facilmente”, afirma.

Atualmente, a multiplicidade de regulamentos, normas e padrões para a exportação de produtos brasileiros acaba sendo um dificultador para muitos produtores nacionais. Para se ter uma ideia, as exportações de soja do Brasil para a União Europeia dependem de 50 exigências de governo e 46 exigências do setor privado do bloco.

Por isso, afirma Manuela, o selo pode ser abrangente, capaz de incluir as principais exigências que hoje recaem sobre os produtos brasileiros em relação a critérios ambientais e critérios sociais, sejam governamentais ou privados de países importadores e, até mesmo, nacionais.

Comite gestor — Integrarão o colegiado os seguintes órgãos e entidades: ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; Meio Ambiente e Mudança do Clima; Agricultura e Pecuária; Ciência, Tecnologia e Inovação; Fazenda; Gestão e da Inovação em Serviços Públicos; Relações Exteriores; Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; Casa Civil da Presidência da República; Integração e do Desenvolvimento Regional; Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; Mulheres; Igualdade Social; Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO); BNDES; Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI); (APEX-Brasil); Sebrae; Confederação Nacional da Indústria (CNI); Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA); Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC); Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN); Câmara de Comércio Exterior (CAMEX); e a Universidade de São Paulo (USP).

Meio Ambiente: Governo Federal prepara Selo Verde Brasil para certificar produtos sustentáveis

Link	https://www.potiguarnoticias.com.br/noticias/56542/meio-ambiente-governo-federal-prepara-selo-verde-brasil-para-certificar-produtos-sustentaveis
Data da publicação	23/10/2023
Veículo	POTIGUAR NOTÍCIAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Meio Ambiente: Governo Federal prepara Selo Verde Brasil para certificar produtos sustentáveis



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS



Foto: Divulgação

O Brasil está próximo de criar um mecanismo para fortalecer a competitividade dos produtos e serviços obtidos com baixa emissão de carbono. O governo federal prepara o programa Selo Verde Brasil, uma certificação única a ser elaborada para reconhecimento das práticas responsáveis e que atendam aos requisitos socioambientais exigidos pelos mercados globais em todo o ciclo de vida da produção.

Uma minuta do decreto que institui o Selo Verde Brasil foi colocada para consulta pública no site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O texto definitivo será formalizado depois de colhidas as sugestões da população.

O programa tem o objetivo de facilitar e desburocratizar o acesso de produtos e serviços brasileiros a mercados internacionais, reduzir custos para produtores e exportadores no processo de certificação e, sobretudo, reforçar a imagem do Brasil no exterior quanto à sustentabilidade dos produtos nacionais.

Para os consumidores, o Selo proporcionará um instrumento de informação segura para identificar e optar pela compra de produtos e serviços com menores impactos socioambientais.

No mercado nacional, a adoção de um selo nacional que identifique produtos e serviços com os princípios de sustentabilidade deve promover a neointustrialização nacional, estimular o crescimento da economia verde e do mercado de produtos sustentáveis no país, com a promoção da inovação, além de incentivar a economia circular no país.

Pela proposta elaborada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a ser avaliada pela sociedade, o Selo Verde Brasil será voluntário e poderá ser obtido por quaisquer produtos e serviços do setor primário, secundário ou terciário da economia nacional que atendam aos critérios exigidos pelo programa – critérios que ainda serão elaborados em parceria com o setor privado e formalizados em uma norma técnica da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Poderão ser incluídos, por exemplo, critérios relacionados à rastreabilidade da produção, pegadas de carbono, resíduos sólidos e consumo de água.

As diretrizes do programa preveem a adoção de padrões internacionais de rotulagem ambiental, com reciprocidade, cooperação e reconhecimento nos mercados externos.

A análise dos pedidos de certificação será feita por empresas certificadoras acreditadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

O decreto também instituirá o Comitê Gestor, de caráter deliberativo, para elaborar o planejamento estratégico do programa, definir os produtos e serviços prioritários para a adoção do selo e estabelecer as diretrizes para a definição dos critérios a serem atendidos para a obtenção do Selo Verde Brasil.

A secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do MDIC terá a função de secretaria executiva do comitê. “A descarbonização, a transição e a segurança energética são missões desse processo de neointustrialização do país”, afirma Rodrigo Rollemberg [PM1], secretário de Economia Verde do MDIC. “Com a certificação dos produtos, teremos uma condição competitiva superior, que pode nos colocar no papel de liderança mundial do ponto de vista da economia verde”, acrescenta Rollemberg.

Para Manuela Amaral, assessora especial do ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e coordenadora do projeto, o Selo Verde Brasil será uma espécie de “passaporte para exportar”. “Os produtos que tiverem o selo conseguirão acessar os mercados mais facilmente”, afirma.

Atualmente, a multiplicidade de regulamentos, normas e padrões para a exportação de produtos brasileiros acaba sendo um dificultador para muitos produtores nacionais. Para se ter uma ideia, as exportações de soja do Brasil para a União Europeia dependem de 50 exigências de governo e 46 exigências do setor privado do bloco.

Por isso, afirma Manuela, o selo pode ser abrangente, capaz de incluir as principais exigências que hoje recaem sobre os produtos brasileiros em relação a critérios ambientais e critérios sociais, sejam governamentais ou privados de países importadores e, até mesmo, nacionais.

Comitê gestor – Integrarão o colegiado os seguintes órgãos e entidades: ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; Meio Ambiente e Mudança do Clima; Agricultura e Pecuária; Ciência,

Tecnologia e Inovação; Fazenda; Gestão e da Inovação em Serviços Públicos; Relações Exteriores; Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; Casa Civil da Presidência da República; Integração e do Desenvolvimento Regional; Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; Mulheres; Igualdade Social; Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO); BNDES; Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI); (APEX-Brasil); Sebrae; Confederação Nacional da Indústria (CNI) ; Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA); Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC); Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN); Câmara de Comércio Exterior (CAMEX); e a Universidade de São Paulo (USP).

Por: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)

Fonte: agência gov

Governo vai lançar selos ambientais para aumentar competitividade do mercado brasileiro no exterior

Link	https://www.estadao.com.br/economia/governo-vai-lancar-selos-ambientais-para-aumentar-competitividade-do-mercado-brasileiro-no-exterior/
Data da publicação	23/10/2023
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Governo vai lançar selos ambientais para aumentar competitividade do mercado brasileiro no exterior

'Selo Verde Brasil' e 'Selo Amazônia' serão submetidos a consulta pública nesta semana

BRASÍLIA – O governo federal se prepara para lançar dois selos de certificação para produtos e serviços brasileiros que atendam a critérios de responsabilidade ambiental e social. A medida, coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), quer facilitar o acesso da produção brasileira aos mercados internacionais, para tornar o País mais competitivo.

A proposta de criação do “**Selo Verde Brasil**” e do “**Selo Amazônia**” será publicada no Diário Oficial da União nesta semana e submetida a consulta pública por 30 dias. Os critérios para essas certificações serão definidos por um comitê gestor com

representantes de diversos ministérios e organizações, em diálogo com o setor produtivo.

Leia também

No caso do Selo Verde Brasil, o governo quer que a certificação, na prática, reúna critérios que possam agrupar diversas exigências de sustentabilidade em um único rótulo.

Atualmente, há vários selos no País para garantir boas práticas ambientais e sociais em diferentes aspectos da cadeia produtiva. O novo selo, então, funcionaria como um certificado completo – o que reduziria custos para o produtor e exportador, que hoje precisam tirar várias certificações.

“Você tem uma proliferação de selos e certificados, que aumentam muito o custo para o produtor”, diz o secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do MDIC, Rodrigo Rollemberg.

“A ideia é ter, no Selo Verde, uma certificação que reúna características de outras, tenha interoperabilidade com as exigências do mercado internacional, dê segurança ao consumidor quando for escolher o produto e competitividade aos produtos brasileiros no exterior – com redução de custos, já que é uma certificação única”, afirma.

Na minuta de criação do selo, à qual o **Estadão** teve acesso, o governo coloca nove objetivos principais para a marca e determina que a certificação deverá reconhecer “produtos e serviços brasileiros que comprovadamente possuem ciclo de vida responsável, com menores impactos socioambientais, e que atendem aos requisitos de sustentabilidade exigidos pelos principais mercados globais”.

Entre os pontos citados no documento, o Selo Verde Brasil deverá fortalecer a economia verde, a bioindústria e a preservação da biodiversidade brasileira. O rótulo terá como objetivo “aumentar a competitividade das empresas nacionais”.

Segundo o governo, ao atender aos critérios socioambientais do programa, conseqüentemente, as empresas devem apresentar redução nos custos de produção, devido à adoção de energias eficientes e do uso racional de recursos naturais e da mitigação de gases de efeito estufa.

A proposta do MDIC é de que o selo seja concedido por instituições de avaliação de conformidade que sejam certificadas pelo Inmetro. O custo da certificação ainda não foi definido, uma vez que depende dos critérios que serão definidos após a consulta pública.

Mercado mais exigente

Os mercados internacionais têm intensificado as exigências sobre os produtos importados, aumentando restrições a bens e serviços que não respeitem o meio ambiente ao longo do processo produtivo.

Em abril, por exemplo, o Parlamento Europeu aprovou legislação que impede a comercialização de produtos oriundos de áreas desmatadas em todos os países do bloco. A regra vale para importação de carne, café, soja, madeira, borracha, entre outros.

As medidas de acirramento dos critérios para importação de produtos têm pressionado os países a atenderem normas relacionadas à produção sustentável, sob ônus de terem seus produtos barrados caso não cumpram os critérios.

A assessora especial e coordenadora do projeto, Manuela Amaral, explica que a ideia é de que o Selo Verde contemple uma análise de todo o ciclo de vida do produto. “Critérios relacionados a eficiência energética, consumo de água, geração de resíduos, emissão de CO2... Tudo isso vai ser mensurado, além de outros critérios, como rastreabilidade da produção”, diz.

Para avaliar a rastreabilidade – ou seja, monitorar e avaliar o histórico do produto desde a origem como matéria-prima até ser beneficiado e distribuído –, a pasta vai contar com o apoio técnico da USP e da Embrapa.

O objetivo é facilitar o acesso dos produtores brasileiros ao mercado externo em meio à quantidade crescente de normas e padrões. Segundo o MDIC, as exportações de soja do Brasil para a União Europeia, por exemplo, dependem de 50 exigências de governo e 46 exigências do setor privado.

Uma marca da Amazônia

O MDIC também criará um certificado para promover a economia local da Floresta Amazônica. O **Selo Amazônia** pretende valorizar a produção feita por comunidades tradicionais e pessoas que vivem na floresta, garantindo ao consumidor que aquele produto foi confeccionado localmente, levando em consideração o respeito ao meio ambiente.

A minuta que cria o selo estabelece diversos objetivos – entre eles, o de que o mecanismo contribua para identificar cadeias produtivas sustentáveis na Amazônia do ponto de vista ambiental e social.

O projeto também tem como meta “elaborar agenda prioritária para a normalização técnica de bioprodutos e serviços socioeconômico e ambientalmente sustentáveis da região Amazônica”.

Rollemberg destaca que o foco são produtos que não só têm origem na Amazônia, mas são beneficiados na própria região. “Não é um produto que a matéria-prima sai da Amazônia e está sendo beneficiada em São Paulo. Você está garantindo ao consumidor que aquilo ali está beneficiando uma comunidade tradicional, uma população indígena, ribeirinha; que aquele cultivo contribui para proteger a floresta e a população amazônica.”

Um estudo do World Resources Institute (WRI) Brasil, chamado “Nova Economia da Amazônia”, estimou que, a partir de 2050, esse modelo de negócio, que tem como premissa a preservação da floresta e exploração sustentável, deve movimentar cerca de R\$ 40 bilhões por ano.

“O que a gente sabe é que a participação brasileira no comércio mundial de bens da bioeconomia é irrelevante. Embora a gente tenha uma biodiversidade tremenda, a nossa participação é muito pequena. Ela pode ser muito maior”, opina o secretário.

RN tem mais de 62 mil empresas inadimplentes, aponta Serasa

Link	https://djaildo.com/rn-tem-mais-de-62-mil-empresas-inadimplentes-aponta-serasa/
Data da publicação	23/10/2023
Veículo	BLOG DJ AILDO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN tem mais de 62 mil empresas inadimplentes, aponta Serasa



Redes Sociais

O Rio Grande do Norte tem mais de 62 mil empresas inadimplentes e alcançou a 20ª posição em um ranking feito pelo Serasa Experian divulgado nesta segunda-feira 23. Conforme o indicador do órgão, a região Nordeste

também surpreendeu ao obter o registro de 958 mil micros e pequenas empresas (MPEs) devedoras no mês de agosto.

Mesmo o estado potiguar obtendo a 20ª posição no país, o maior número na região Nordeste foi na Bahia, onde houve o registro de 301.886 CNPJs negativados.

As Unidades Federativas (UFs) que lideraram o ranking com mais Micro e Pequenas Empresas inadimplentes foram São Paulo (1.884.189), Minas Gerais (539.780) e Rio de Janeiro (518.337).

No cenário nacional, os Dados do Indicador mostram que, em agosto de 2023, 5,82 milhões de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) estavam com o CNPJ no vermelho - comparado com o mesmo mês de 2022, a variação foi de 5%, recorde da série histórica.

“A persistente alta da inadimplência das empresas, que registramos pelo terceiro mês consecutivo, reflete a realidade em que os empreendedores se encontram diante do quadro econômico desafiador ainda presente. Empresas de menor porte são mais vulneráveis à inadimplência porque, geralmente, possuem menos fluxo de caixa e reservas financeiras limitadas para enfrentar situações de emergência. Dessa forma, entendemos que cultivar o controle econômico é fundamental para os donos de negócios, adaptando-se conforme necessário e empregando estratégias sólidas de planejamento, educação financeira e renegociação de dívidas, quando for o caso”, avalia o vice-presidente de pequenas e médias empresas, Cleber Genero.

Em agosto, 53,2% das MPEs inadimplentes eram do setor de “Serviço”, 38,6% do “Comércio”, 7,7% da “Indústria” e 0,5% deo “Demais” que englobam companhias dos segmentos Primário, Financeiro e Terceiro Setor. A quantidade foi de 39,9 milhões de dívidas negativadas cujo valor chegou em R\$ 95,8 milhões. Em média, cada companhia inadimplente possuía 6,9 contas atrasadas.

Na visão por regiões, a avaliação do indicador mostrou que a maior parte das MPEs com CNPJs negativados eram do Sudeste (52,5%) e a menor parcela do Norte (5,5%).

Considerando o levantamento nacional de todos os portes, o total foi de mais de 6,59 milhões de empresas inadimplentes, o maior número do ano e

um recorde desde o início da série histórica do indicador. A somatória das dívidas atrasadas chegou em 46,7 milhões com valor total de R\$ 119,3 milhões, sendo a média de 7,1 boletos por CNPJ. Cerca de 54,3% dos negócios no vermelho eram do setor de “Serviços”.

Na análise por segmentos nos quais os empreendimentos inadimplentes mais adquiriram suas dívidas, “Outros” – categoria que engloba em sua maioria Indústrias, além de empresas do Terceiro Setor e do Agronegócio – foi o que se destacou (28,2%).

Metodologia

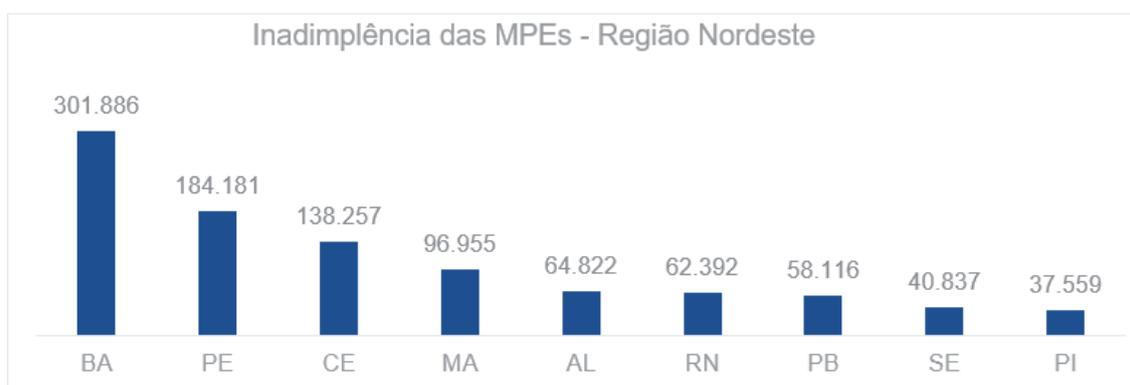
O Indicador Serasa Experian de Inadimplência das Empresas contempla a quantidade de empresas brasileiras que estão em situação inadimplência, ou seja, possuem pelo menos um compromisso vencido e não pago, apurado no último dia do mês de referência. O Indicador é segmentado por UF, porte e setor.

Agora RN

RN tem mais de 62 mil empresas inadimplentes, aponta Serasa

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2023/10/23/rn-tem-mais-de-62-mil-empresas-inadimplentes-aponta-serasa/
Data da publicação	23/10/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN tem mais de 62 mil empresas inadimplentes, aponta Serasa

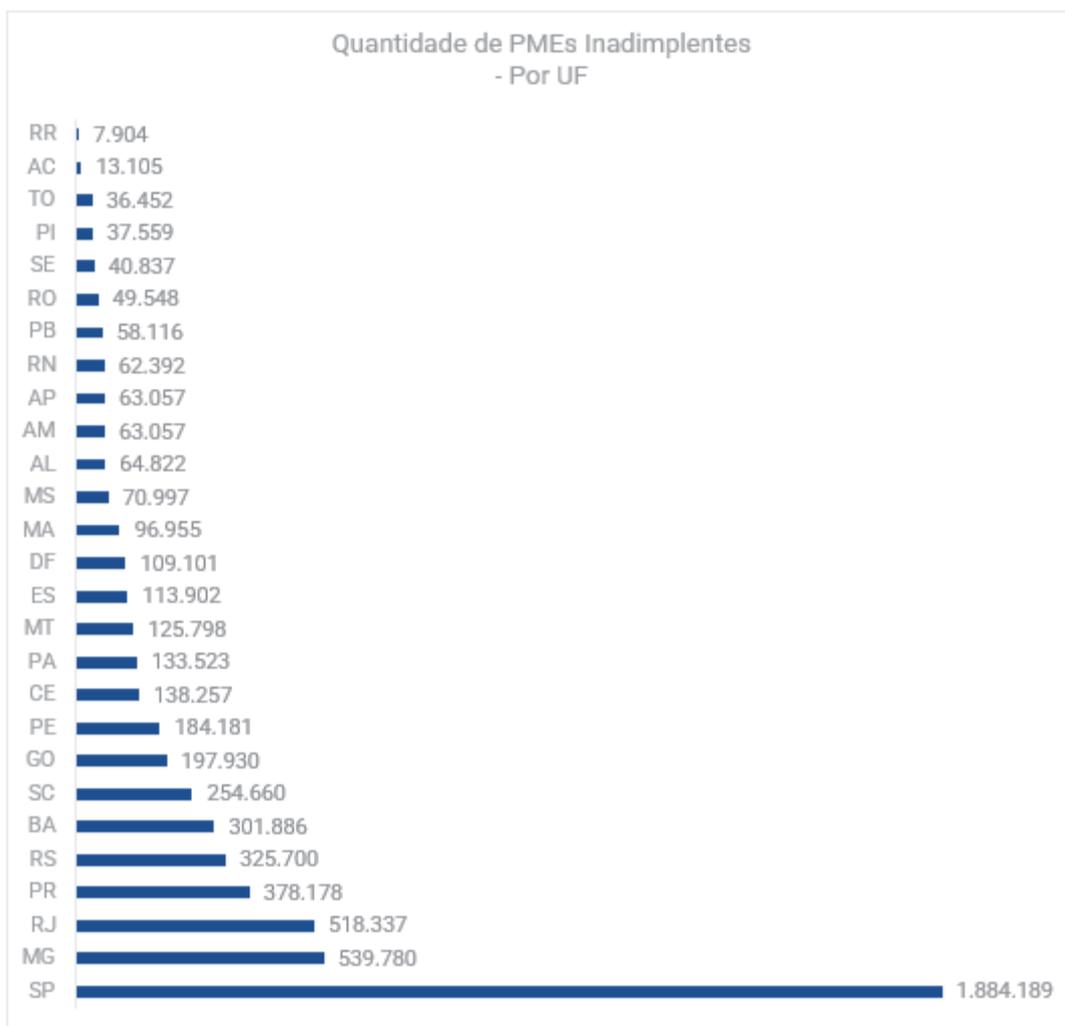


Fonte: Serasa Experian

O Rio Grande do Norte tem mais de 62 mil empresas inadimplentes e alcançou a 20ª posição em um ranking feito pelo Serasa Experian divulgado nesta segunda-feira 23. Conforme o indicador do órgão, a região Nordeste também surpreendeu ao obter o registro de 958 mil micros e pequenas empresas (MPEs) devedoras no mês de agosto.

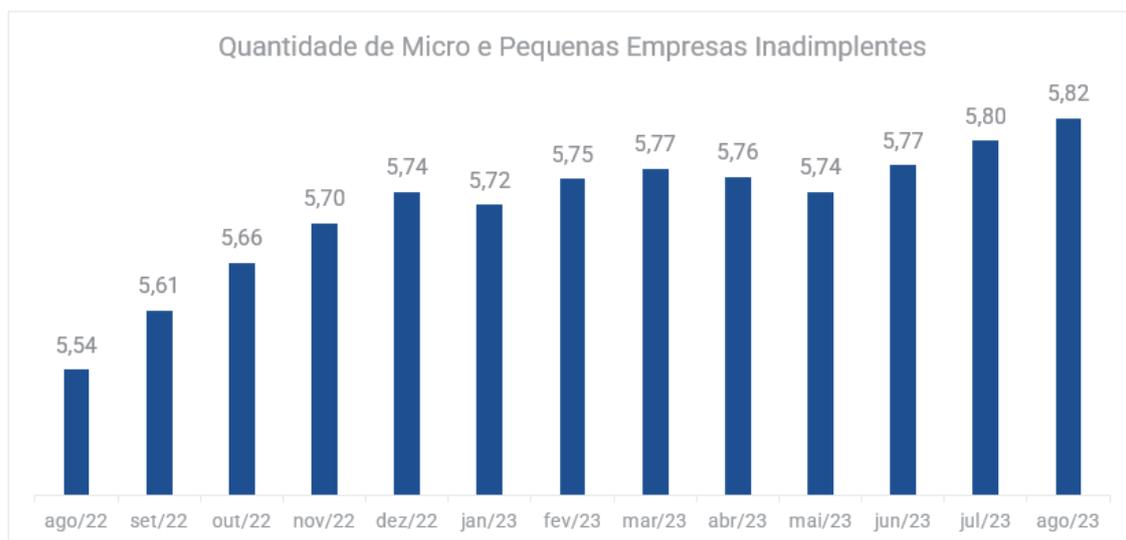
Mesmo o estado potiguar obtendo a 20ª posição no país, o maior número na região Nordeste foi na Bahia, onde houve o registro de 301.886 CNPJs negativados. Veja no gráfico abaixo o detalhamento completo da região:

As Unidades Federativas (UFs) que lideraram o ranking com mais Micro e Pequenas Empresas inadimplentes foram São Paulo (1.884.189), Minas Gerais (539.780) e Rio de Janeiro (518.337). Abaixo, veja a lista completa:



Fonte: Serasa Experian

No cenário nacional, os Dados do Indicador mostram que, em agosto de 2023, 5,82 milhões de Micro e Pequenas Empresas (MPes) estavam com o CNPJ no vermelho – comparado com o mesmo mês de 2022, a variação foi de 5%, recorde da série histórica. Veja a seguir os dados completos:

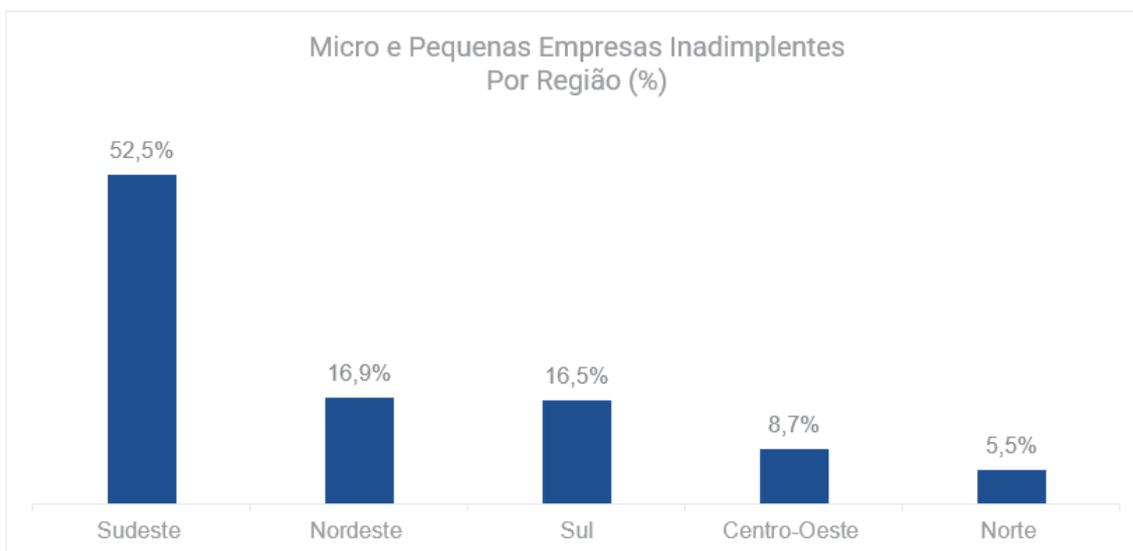


Fonte: Serasa Experian

“A persistente alta da inadimplência das empresas, que registramos pelo terceiro mês consecutivo, reflete a realidade em que os empreendedores se encontram diante do quadro econômico desafiador ainda presente. Empresas de menor porte são mais vulneráveis à inadimplência porque, geralmente, possuem menos fluxo de caixa e reservas financeiras limitadas para enfrentar situações de emergência. Dessa forma, entendemos que cultivar o controle econômico é fundamental para os donos de negócios, adaptando-se conforme necessário e empregando estratégias sólidas de planejamento, educação financeira e renegociação de dívidas, quando for o caso”, avalia o vice-presidente de pequenas e médias empresas, Cleber Genero.

Em agosto, 53,2% das MPEs inadimplentes eram do setor de “Serviço”, 38,6% do “Comércio”, 7,7% da “Indústria” e 0,5% de “Demais” que englobam companhias dos segmentos Primário, Financeiro e Terceiro Setor. A quantidade foi de 39,9 milhões de dívidas negativadas cujo valor chegou em R\$ 95,8 milhões. Em média, cada companhia inadimplente possuía 6,9 contas atrasadas.

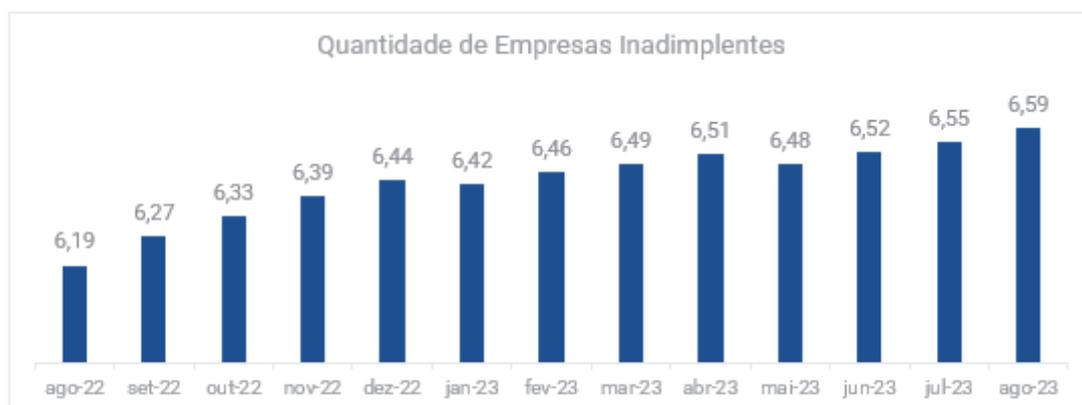
Na visão por regiões, a avaliação do indicador mostrou que a maior parte das MPEs com CNPJs negativados eram do Sudeste (52,5%) e a menor parcela do Norte (5,5%). Confira a comparação completa no gráfico a seguir:



Fonte: Serasa Experian

Cenário nacional: agosto registrou recorde com 6,59 milhões de empresas inadimplentes

Considerando o levantamento nacional de todos os portes, o total foi de mais de 6,59 milhões de empresas inadimplentes, o maior número do ano e um recorde desde o início da série histórica do indicador. A somatória das dívidas atrasadas chegou em 46,7 milhões com valor total de R\$ 119,3 milhões, sendo a média de 7,1 boletos por CNPJ. Cerca de 54,3% dos negócios no vermelho eram do setor de “Serviços”. Confira os dados completos no gráfico e na tabela abaixo:

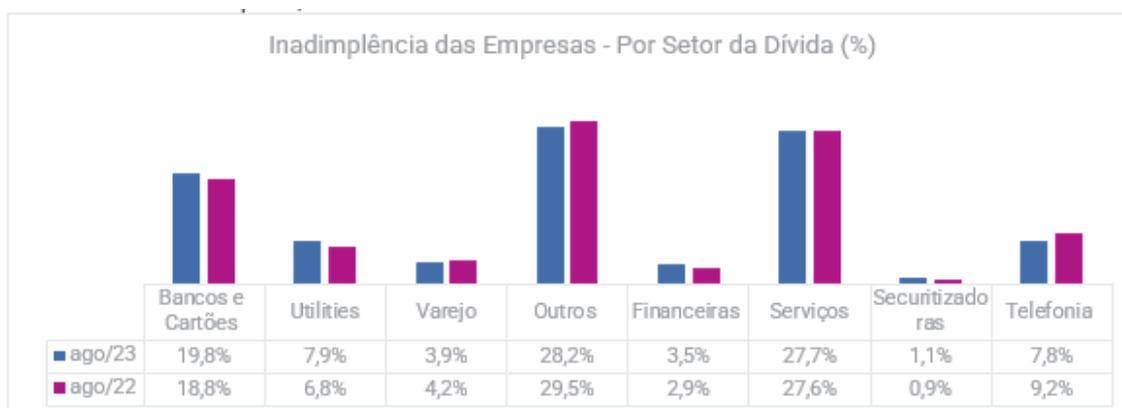


Fonte: Serasa Experian

Inadimplência das Empresas – Por Setor das Empresas (%)			
Setor	ago/22	jul/23	ago/23
Serviços	53,1%	54,2%	54,3%
Comércio	37,7%	36,9%	36,8%
Indústria	7,8%	7,6%	7,6%
Primário	0,9%	0,8%	0,8%
Outros	0,4%	0,4%	0,4%

Fonte: Serasa Experian

Na análise por segmentos nos quais os empreendimentos inadimplentes mais adquiriram suas dívidas, “Outros” – categoria que engloba em sua maioria Indústrias, além de empresas do Terceiro Setor e do Agronegócio – foi o que se destacou (28,2%). No gráfico abaixo está o levantamento completo, confira:



Fonte: Serasa Experian

Para conferir mais informações e a série histórica do indicador, [clique aqui](#).

Metodologia

O Indicador Serasa Experian de Inadimplência das Empresas contempla a quantidade de empresas brasileiras que estão em situação inadimplência, ou seja, possuem pelo menos um compromisso vencido e não pago, apurado no último dia do mês de referência. O Indicador é segmentado por UF, porte e setor.

Fonte: agorarn.com.br

Compartilhe:

RN tem mais de 62 mil empresas inadimplentes, aponta Serasa

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/rn-mais-de-62-mil-empresas-inadimplentes/
Data da publicação	23/10/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN tem mais de 62 mil empresas inadimplentes, aponta Serasa

Ranking do Serasa Experian que aponta número de empresas inadimplentes por estado brasileiro coloca o RN na 20ª posição

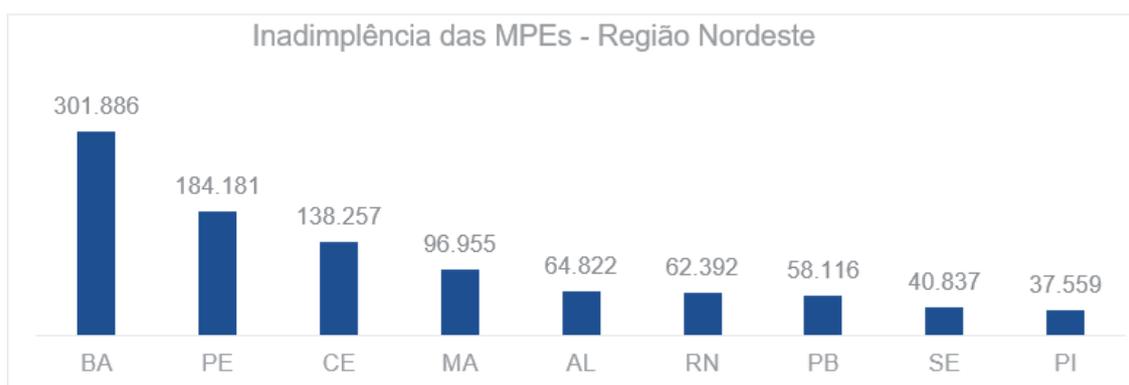
Redação



Na Região Nordeste, Bahia foi a que obteve o maior número de CNPJs Inadimplentes.
Foto: José Aldenir/Agora RN.

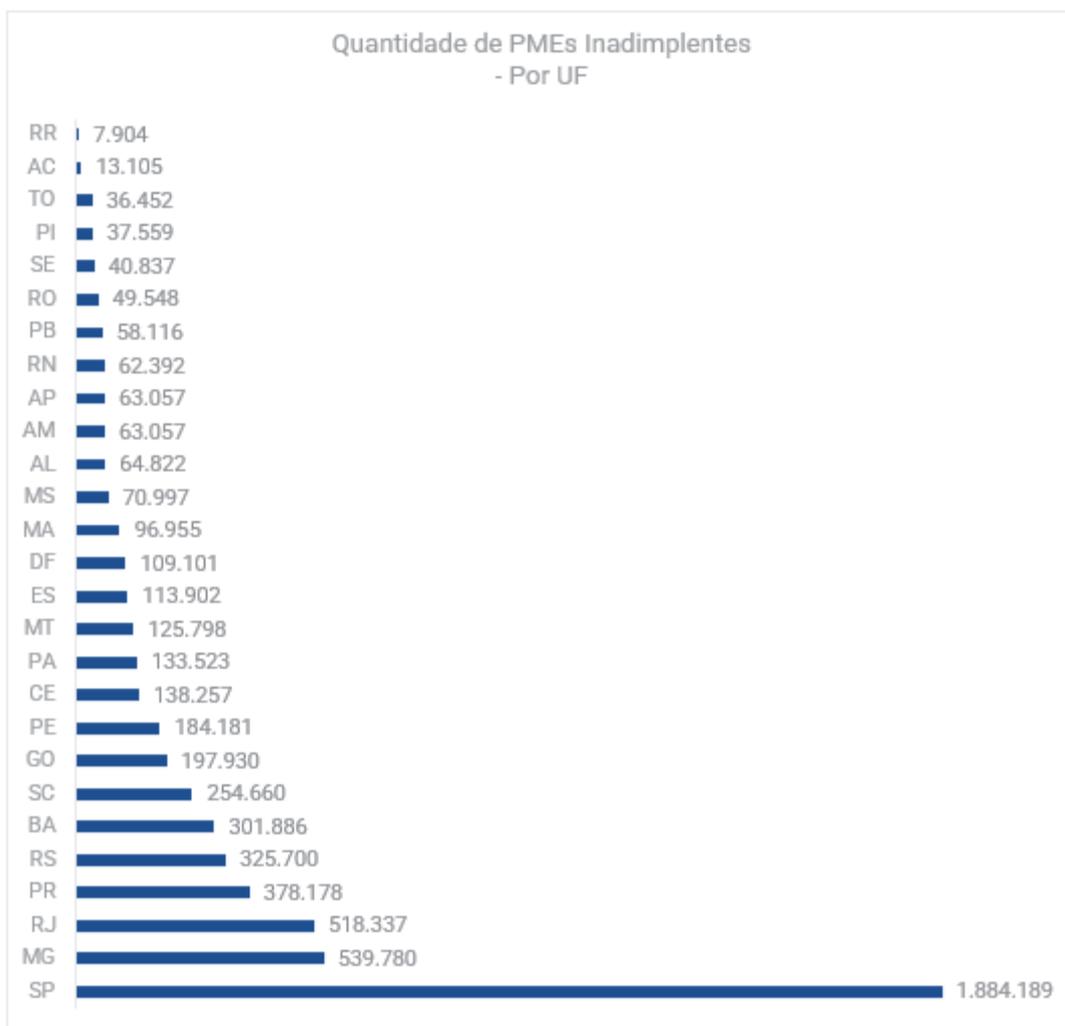
O [Rio Grande do Norte](#) tem mais de 62 mil empresas inadimplentes e alcançou a 20ª posição em um ranking feito pelo [Serasa Experian](#) divulgado nesta segunda-feira 23. Conforme o indicador do órgão, a região Nordeste também surpreendeu ao obter o registro de 958 mil micros e pequenas empresas (MPEs) devedoras no mês de agosto.

Mesmo o estado potiguar obtendo a 20ª posição no país, o maior número na região Nordeste foi na Bahia, onde houve o registro de 301.886 CNPJs negativados. Veja no gráfico abaixo o detalhamento completo da região:



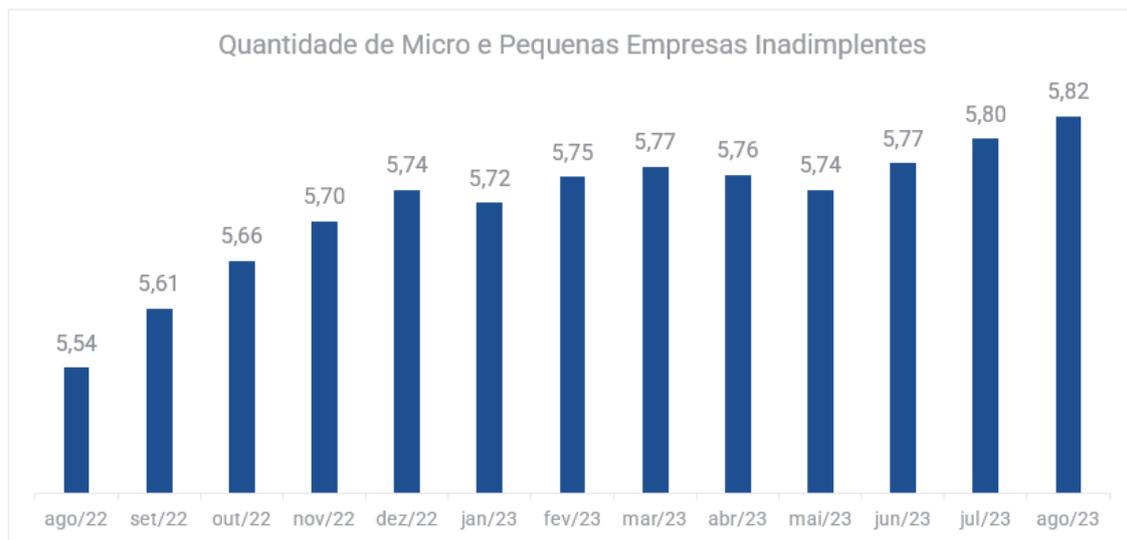
Fonte: Serasa Experian

As Unidades Federativas (UFs) que lideraram o ranking com mais Micro e Pequenas Empresas inadimplentes foram São Paulo (1.884.189), Minas Gerais (539.780) e Rio de Janeiro (518.337). Abaixo, veja a lista completa:



Fonte: Serasa Experian

No cenário nacional, os Dados do Indicador mostram que, em agosto de 2023, 5,82 milhões de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) estavam com o [CNPJ](#) no vermelho – comparado com o mesmo mês de 2022, a variação foi de 5%, recorde da [série histórica](#). Veja a seguir os dados completos:



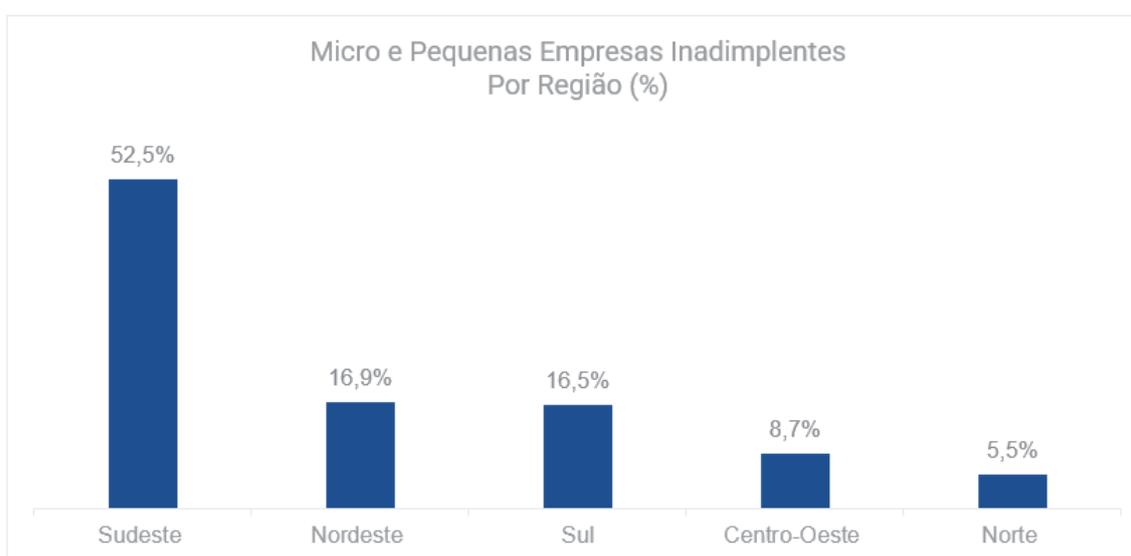
Fonte: Serasa Experian

“A persistente alta da inadimplência das empresas, que registramos pelo terceiro mês consecutivo, reflete a realidade em que os empreendedores se encontram diante do quadro econômico desafiador ainda presente. Empresas de menor porte são mais vulneráveis à inadimplência porque, geralmente, possuem menos fluxo de caixa e reservas financeiras limitadas para enfrentar situações de emergência. Dessa forma, entendemos que cultivar o controle econômico é fundamental para os donos de negócios, adaptando-se conforme necessário e empregando estratégias sólidas de planejamento, educação financeira e renegociação de dívidas, quando for o caso”, avalia o vice-presidente de pequenas e médias empresas, Cleber Genero.

Em agosto, 53,2% das MPEs inadimplentes eram do setor de “Serviço”, 38,6% do “Comércio”, 7,7% da “Indústria” e 0,5% de “Demais” que englobam companhias dos segmentos Primário, Financeiro e Terceiro Setor. A quantidade foi de 39,9 milhões de

dívidas negativadas cujo valor chegou em R\$ 95,8 milhões. Em média, cada companhia inadimplente possuía 6,9 contas atrasadas.

Na visão por regiões, a avaliação do indicador mostrou que a maior parte das MPEs com CNPJs negativados eram do Sudeste (52,5%) e a menor parcela do Norte (5,5%). Confira a comparação completa no gráfico a seguir:

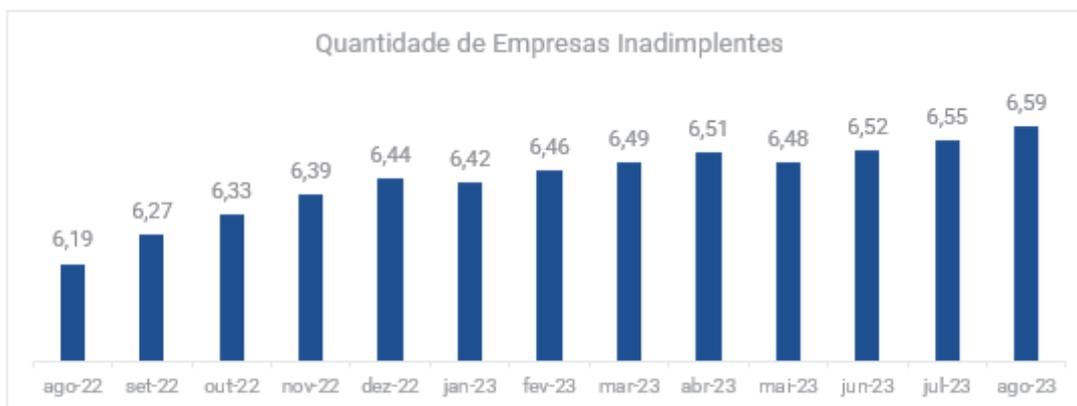


Fonte: Serasa Experian

Cenário nacional: agosto registrou recorde com 6,59 milhões de empresas inadimplentes

Considerando o levantamento nacional de todos os portes, o total foi de mais de 6,59 milhões de empresas inadimplentes, o maior número do ano e um recorde desde o início da série histórica do indicador. A somatória das dívidas atrasadas chegou em 46,7 milhões com valor total de R\$ 119,3 milhões, sendo a média de 7,1 boletos por CNPJ. Cerca de 54,3% dos

negócios no vermelho eram do setor de “Serviços”. Confira os dados completos no gráfico e na tabela abaixo:

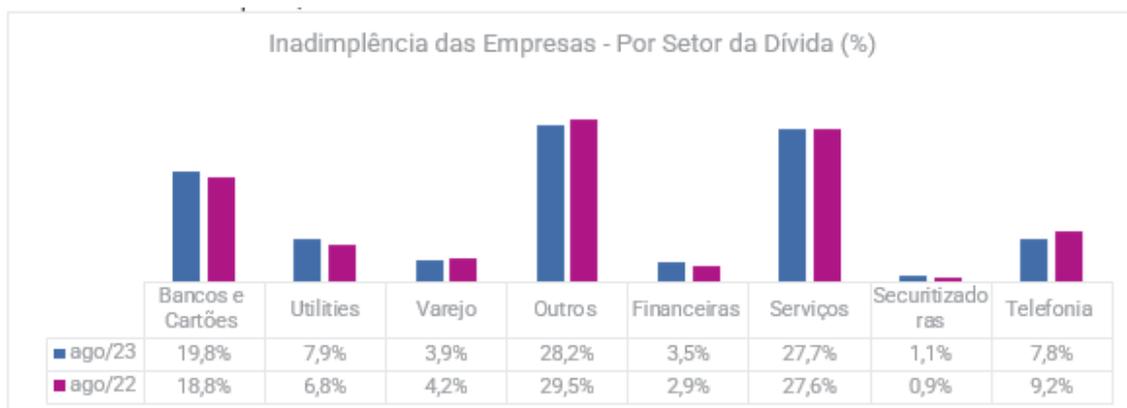


Fonte: Serasa Experian

Setor	ago/22	jul/23	ago/23
Serviços	53,1%	54,2%	54,3%
Comércio	37,7%	36,9%	36,8%
Indústria	7,8%	7,6%	7,6%
Primário	0,9%	0,8%	0,8%
Outros	0,4%	0,4%	0,4%

Fonte: Serasa Experian

Na análise por segmentos nos quais os empreendimentos inadimplentes mais adquiriram suas dívidas, “Outros” – categoria que engloba em sua maioria Indústrias, além de empresas do Terceiro Setor e do Agronegócio – foi o que se destacou (28,2%). No gráfico abaixo está o levantamento completo, confira:



Fonte: Serasa Experian

Para conferir mais informações e a série histórica do indicador, [clique aqui](#).

Metodologia

O Indicador [Serasa](#) Experian de Inadimplência das Empresas contempla a quantidade de empresas brasileiras que estão em situação inadimplência, ou seja, possuem pelo menos um compromisso vencido e não pago, apurado no último dia do mês de referência. O Indicador é segmentado por UF, porte e setor.

Empresa Potiguar de Promoção Turística divulga destino RN no mercado português

Link	https://natalemfoco.com.br/turismo/empresa-potiguar-de-promocao-turistica-divulga-destino-rn-no-mercado-portugues/
Data da publicação	23/10/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Empresa Potiguar de Promoção Turística divulga destino RN no mercado português



O Governo do RN, por meio da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), participa da 9ª edição da Expo Abreu. O evento acontece nos dias 21 e 22 de outubro em Lisboa e no Porto, Portugal, consolidando a parceria durante 2023 com a Operadora Abreu. Além da participação no evento, o estado fortalece parcerias com outros operadores turísticos do mercado português.

A Emprotur irá realizar treinamentos com agentes de viagens, reuniões de alinhamento de campanhas e importante networking para fortalecer parcerias para o setor turístico do [Rio Grande do Norte](#).

“A participação no evento é uma oportunidade de divulgar e fortalecer o estado potiguar como um destino turístico para o mercado português”, destaca a diretora de Promoção Turística da Emprotur, Nayara Santana.

Durante o evento, a operadora Abreu divulgará promoções de voos e hospedagens para os portugueses e interessados em conhecer novos destinos turísticos, sendo o Brasil o principal deles. Com destaque para o estado potiguar.

A diretora-presidente da Emprotur, Roberta Duarte, destaca que a Abreu tem um voo fretado para o réveillon. “Durantes estes dias de evento a Agência Abreu vai divulgar ofertas para a temporada de outono e inverno europeu, apresentando propostas e oferecendo descontos que podem chegar até aos 60%”, explica.

Sobre a Expo Abreu 2023

Feira de turismo acontece em Lisboa, nos centros comerciais Almada Forum, CascaiShopping, Mar Shopping Matosinhos, NorteShopping e Oeiras Parque com objetivo de oferecer e divulgar para os clientes os melhores locais para viagens e suas ofertas, também ressalta a importância de seus parceiros que fomentam o turismo

Quatro estados ultrapassam limite de gastos com funcionalismo

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-10/quatro-estados-ultrapassam-limite-de-gastos-com-funcionalismo
Data da publicação	23/10/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Quatro estados ultrapassam limite de gastos com funcionalismo

RN, MG, AC e RR superaram 49% da receita corrente líquida

ouvir:

A desoneração de combustíveis no ano passado e a queda da inflação, que gera menor crescimento dos impostos, estão pressionando a situação fiscal dos estados. Segundo o Relatório de Gestão Fiscal em Foco (RGF) dos Estados e do Distrito Federal, publicado nesta segunda-feira (23) pelo Tesouro Nacional, quatro estados superaram o limite de gastos com o funcionalismo do Poder Executivo local.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabelece que os estados e os municípios não podem gastar mais de 49% da receita corrente líquida (RCL) com pessoal no Poder Executivo. No segundo quadrimestre (de maio a agosto), Rio Grande do Norte (57,76%), Roraima (51,61%), Acre (49,92%) e Minas Gerais (49,62%) estouraram o limite.

Dois estados superaram o teto para o funcionalismo do Poder Legislativo local, fixado em 3% da RCL. O limite foi excedido em Alagoas (3,71%) e Roraima (3,41%). Com 2,04% da RCL, o Maranhão estourou o limite para o Ministério Público, estabelecido em 2%.

Desde a redução do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no ano passado, vários estados passaram a perder receita. Além disso, a inflação mais baixa impacta as finanças locais porque o ICMS, imposto que mais arrecada no país, é de exclusividade dos estados e está atrelado aos preços.

Sanções

Pela LRF, enquanto o ente público (União, estado ou município) estourar o limite de gasto com pessoal, está sujeito a algumas proibições. Ele não pode receber transferências voluntárias, exceto os repasses relacionados à Seguridade Social (Assistência Social, Saúde e Previdência Social); obter garantia do Tesouro Nacional ou de outro ente público para empréstimos; nem contratar operações de crédito, exceto para refinarciar a dívida em títulos ou para reduzir gastos com pessoal, como um plano de demissão voluntária.

A situação dos estados deverá ser amenizada no fim do ano, quando a União começar a pagar a compensação de R\$ 27 bilhões pela perda de receita provocada pela redução do ICMS dos combustíveis de julho a dezembro de 2022. O Senado aprovou o projeto no início do mês, e o texto aguarda sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ao elevar a receita dos estados, os repasses aliviam a proporção dos gastos com o funcionalismo e a RCL. O projeto aprovado também prevê transferências ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e ao Fundo de Participação dos Estados (FPE) para recuperar perdas de 2023 em relação a 2022.

Endividamento

O relatório também divulgou a proporção de endividamento dos estados. A LRF estabelece Dívida Consolidada Líquida (DCL) de até 200% da receita corrente líquida, mas nenhum estado estourou esse teto. As maiores dívidas estão registradas no Rio Grande do Sul (189%), Rio de Janeiro (155%), Minas Gerais (165%) e São Paulo (116%).

No segundo quadrimestre, apenas São Paulo, Rio de Janeiro e Rondônia registraram crescimento. Nos demais estados e no Distrito Federal, a proporção ficou estável ou diminuiu.

O Relatório de Gestão Fiscal em Foco é elaborado com base nos relatórios publicados pelos próprios entes públicos no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), gerido pelo Tesouro Nacional. Esses relatórios locais são enviados pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, e também pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública.

IMPASSE NA MANUTENÇÃO DO AUMENTO DO ICMS

Link	file:///C:/Users//Desktop/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200224%20-%20[24-10-23]%20-%20Internet.pdf
Data da publicação	24/10/2023
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

IMPASSE NA MANUTENÇÃO DO AUMENTO DO ICMS

O aumento, que inicialmente foi justificado como uma medida temporária, agora se torna um ponto de conflito entre o Executivo estadual e a Assembleia Legislativa do RN, que havia aprovado o aumento com a promessa de retorno à alíquota anterior de 18% em 2024 caso o governo federal fornecesse uma compensação financeira no qual foi crucial para a aprovação do aumento do ICMS. No entanto, Fátima Bezerra (PT) não honrará esse compromisso, gerando uma atmosfera de desconfiança no cenário político do estado, levantando questionamentos sobre a integridade dos acordos estabelecidos com a Assembleia Legislativa. "Foi prometido nesta casa na outra Legislatura que se houvesse uma compensação financeira do governo federal, iria voltar a 18%. Houve promessa que esse aumento só iria até o final de 2023. Se descumpriu dois compromissos com essa Casa", disse Luiz Eduardo, Deputado Estadual pelo SDD. Além do mais, o setor produtivo não foi ouvido, a **FECOMERCIO** afirmou que tomou conhecimento pela imprensa e emitiu nota oficial justificando o posicionamento contrário a manutenção dessa alíquota, "É urgente um olhar mais amplo e profundo, que permita medidas

sustentáveis e que não penalizem a população, como tem acontecido. A sociedade não suporta mais pagar essa conta!"

Para os municípios que têm o direito de receber 25% da arrecadação do ICMS estadual, manter o aumento do ICMS será benéfico e os governos municipais terão um incremento a mais na receita.

RN é o Estado que mais gasta com pessoal no Brasil

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231024.pdf
Data da publicação	24/10/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN é o Estado que mais gasta com pessoal no Brasil

« **ENDIVIDADO** » O Rio Grande do Norte é o estado brasileiro que mais compromete a Receita Corrente Líquida (RLC) com a folha de pessoal - 57,76%, ultrapassando em 8,76 pontos percentuais o limite máximo da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Enquanto isso, o Governo do Estado segue batendo recordes de arrecadação, mas tenta reajustar o ICMS para 2024, alegando dificuldades financeiras. « **PÁGINA 3** »

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231024.pdf
Data da publicação	24/10/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN é o estado que mais usa receita com folha de pessoal

« FINANÇAS » Executivo ultrapassa o limite máximo da LRF em 8,76 pontos percentuais e para sair desta situação haverá renegociação com a União

O Rio Grande do Norte é o estado brasileiro que mais compromete a Receita Corrente Líquida (RCL) com a folha de pessoal – 57,76%, ultrapassando em 8,76 pontos percentuais o limite máximo da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), segundo levantamento do jornal “Valor Econômico”, feito com base no Relatório de Gestão Fiscal (RGF) divulgado no primeiro trimestre de 2023 do Governo do Estado.

Porém, o secretário-estatal da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, afirma que o Estado já tem plano para sair dessa situação, a partir da adesão ao Plano de Equilíbrio Fiscal (PEF) a ser assinado com a União. “Estamos finalizando as tratativas”.

Carlos Xavier avisa que o Governo do Estado vai “assumir o compromisso de – em dez anos – reduzir 10% do excesso por ano”. Pelo RGF do segundo quadrimestre concluído em agosto, o Governo do Estado comprometeu R\$ 8,525 bilhões com salários de 111.086 servidores públicos, quando o limite máximo previsto na LRF é de 49,0%, correspondente a R\$ 7,232 bilhões da RCL, que era de R\$ 14,76 bilhões.

O relatório do primeiro quadrimestre (janeiro – abril) deste ano aponta até então que o Governo comprometeu 56,68% da receita líquida com salários de funcionários, embora tenha encerrado 2022, último ano do primeiro mandato da governadora Fátima Bezerra (PT), com o índice de 53,37%. Mesmo diante deste cenário, a gestão manteve recentemente um benefício a 1.300 professores, que variou R\$ 10 milhões por ano ao Executivo.

Porém o deputado Coronel Azevedo (PL) essa notícia do “Valor Econômico” compreende que “a gestão da professora Fátima Bezerra, do PT, nas finanças do Rio Grande do Norte, assim como nas demais áreas do governo, é uma catástrofe”. Segundo o Coronel Azevedo, a informação do “Valor Econômico” mostra que “somente o Estado que qualifica plenamente a Lei de Responsabilidade Fiscal. Enquanto o limite percentual é de 49%, nós já ultrapassamos os 57% da receita líquida”.

Azevedo disse, ainda, que “o mais desgastante é saber que mesmo sendo o Estado que mais compromete a arrecadação com salários, os servidores não recebem”.



Após 5 anos de gestão, Governo Fátima Bezerra se vê em crise fiscal



CENÁRIO

Segundo os dados do “Valor Econômico”, o estado que menos compromete recursos de arrecadação com a folha salarial é Maranhão, que em 12 meses (até agosto/2022), gastou 35,63% da receita líquida com pessoal.

A diferença percentual do gasto com salários entre o Maranhão e o Rio Grande do Norte chega a 22,13%. Além do Rio Grande do Norte aparece Roraima com 51,67%, uma diferença de 6,15 pontos percentuais.

Caso na saúde, pior educação do Nordeste, RN sem estradas, empresas fechando, estado sem rumo, sem perspectivas”.

Na avaliação de Azevedo, a governadora do Estado “não entende nada de administração. Ela chegou ao poder incluindo revolta no nomeação das pessoas, jogando trabalhar contra as empresas, fazendo greves, promovendo piquetes e ocupando a mesa do Senado. O resultado é esse aí, o Rio Grande do Norte altíssimo aos olhos vistos e sendo o pior Estado perante a LRF”.

O deputado Coronel Azevedo cita que ainda “há um agravante”, o governo Fátima Bezerra “quer manter impostos e fazer chantagem contra deputados, dizendo que os servidores públicos terão salário atrasado por culpa da Assembleia”. Segundo Azevedo, até um ano

atrás “as contas do Estado estavam no azul e as prefeituras tinham recursos. Foi combatida a corrupção e reduzindo impostos que o Brasil teve superávit histórico nas contas públicas. Bastou o Governo Bolsonaro ser encerrado para os municípios voltarem a ter o pluri na mão e o Rio Grande do Norte afundar na crise”.

O deputado Nêlter Queiroz (PSDB) também cobra esclarecimentos do Executivo: “O ideal é a governadora Fátima Bezerra responder”. Já o deputado Luiz Eduardo (Solidariedade) diz que a governadora Fátima Bezerra “já está há quase cinco anos no poder e não pode mais colocar a culpa em gestões do passado”.

O deputado Luiz Eduardo analisou que “ao mesmo tempo que o RN descumprimento prudencial, o Governo vem batendo recortes de arrecadação de impostos. Desde novembro de 2020, três anos atrás, já tivemos notícia de recorte de arrecadação”.

Luiz Eduardo explicou que em 11 de dezembro de 2022 já se mostrou que “a arrecadação de novembro daquele ano foi R\$ 618 milhões, 20% a mais do que o mesmo período do ano anterior, 2019, enquanto um ano depois, 2021, no mesmo mês de novembro, o RN bateu novo recorde de arrecadação com R\$ 670 milhões”.

Hoje em agosto de 2023 se teve recorde, com R\$ 816 milhões. “Então, o problema do Estado não é de arrecadação, é sim de competência administrativa”, disse Luiz Eduardo, para indagar: “Como se justifica o Estado passar por uma crise tão grande com o Governo batendo recorde de arrecadação?”.

Líder do Governo reforça busca por receita via ICMS

O líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Francisco do PT, disse que essa “é uma razão para justificar a necessidade de reconstituição da RCL do Estado, tendo em vista que esse percentual com folha de pessoal sofre alteração em razão dos impactos causados pelas LCs 192 e 194 ambas de 2022, que causaram frustração de uma das principais fontes de arrecadação do Estado, que é exatamente o ICMS”.

“Situação esta que se reflete nos municípios, por se tratar de uma fonte de receita compartilhada com estes”, completou Francisco do PT.

O deputado Ubaldino Fernandes (PSDB) opina que o governo do Estado “tem absorvido impactos financeiros de vários planos de cargos e salários em curso de diversas categorias profissionais importantes, como as da Educação e da Saúde, além de ter aberto novas vagas, através de concursos públicos também de áreas essenciais, como a segurança e outros, com base na necessidade de renovação da sociedade e dos órgãos de fiscalização, diante da defasagem histórica e crescente de pessoal pra atender os serviços públicos”.

Na avaliação do deputado Ubaldino Fernandes, isso não é razão, por exemplo, para não apoiar a proposta de manutenção da alíquota de ICMS de 20% “sobre alguns itens que o RN vem cobrando está passando para o setor produtivo, mas está dentro dos parâmetros de estados vizinhos e essa arrecadação tem sido fundamental não só para manter a administração estadual, mas para transferências de recursos aos municípios, que podem com perda de receitas, especialmente do FPM”.

“Mas entendemos que o limite prudencial precisa ser respeitado e temo convicção de que a equipe técnica do governo está dedicada para equacionar essas questões, dando a resposta que os postulares precisam, tudo isso dentro da legislação”, concluiu Fernandes.

Natal ganha empreendimentos mais robustos

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231024.pdf
Data da publicação	24/10/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal ganha empreendimentos mais robustos

«**URBANISMO**» Mudanças permitidas pelo novo Plano Diretor, no adensamento e no gabarito, permitem explorar mais a estrutura dos terrenos e aumentar a produtividade. Incorporadoras apontam boas perspectivas

Cerca de um ano e meio após o novo Plano Diretor de Natal (PDN) entrar em vigor, o setor imobiliário da capital comemora o desenvolvimento de novos projetos de olho nas boas perspectivas do mercado. Segundo a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal (Semurb), o número de emissão de licenças ambientais aumentou 83,7% em dois anos em Natal, enquanto as consultas prévias cresceram 366,6%. Os dados se referem ao comparativo de 2023 (de janeiro a setembro) em relação a 2021. A expansão das áreas de adensamento é apontada como a principal mudança do Plano, fundamental para a viabilidade econômica dos empreendimentos, o que tem incentivado os investimentos.

O aumento do adensamento permite a instalação de construções maiores. O limite do coeficiente de aproveitamento – que determina se uma área é adensável ou não, de acordo com o PDN atual, pode chegar a 5 a depender da região (o coeficiente básico, ou seja, não adensável, é 1). Essas mudanças ocorreram em bairros como Capim Macio e Candelária, por exemplo. Em outros, o adensamento, que já existia, foi ampliado.

Em Lagoa Nova, o coeficiente de aproveitamento passou de 3 para 5 e, em Candelária, que era um região muito restrita, foi de 1,2 para 5. Isso significa que, em um terreno de mil metros, hoje é possível construir um empreendimento de 5 mil m² (antes, neste mesmo terreno, só eram permitidas construções de 1 mil m²).



A expansão do adensamento e do gabarito em diversas regiões da capital permite a construção de empreendimentos maiores

exemplifica Francisco Vasconcelos, da Constel. A empresa, segundo ele, está com dois projetos em fase de finalização para pedido de licença e avança na Prefeitura.

Um deles prevê a construção de duas torres em Lagoa Nova, com cerca de 110 metros de altura. O outro projeto prevê um torre para o bairro de Candelária, com aproximadamente 105 metros. O gabarito (altura) é outro diferencial que permite a ampliação dos empreendimentos, cujo limite passou de 90 para 140 metros de altura. Outras empresas do setor apostam nas mudanças para inovar em novos projetos e alcançar

áreas antes mais restritas.

Hugo Medeiros, sócio-diretor da Interproj, conta que a empresa está com dois projetos em fase de protocolos para avançar na Prefeitura, sendo um em Capim Macio e outro em Candelária. Ele explica que essas áreas escolhidas para os empreendimentos têm a ver com a sistemática do novo Plano Diretor. "Em Candelária, contamos com o aumento do potencial construtivo, que de viabilidade técnica afirmativa, antes inexistente", diz.

Já em Capim Macio, o produto leva em conta o dispositivo de usos estruturantes. "O empreendimento será instalado na primeira

quadra do bairro, uma vez que o Plano permitiu maior potencial construtivo justamente na primeira quadra de ruas como Roberto Freire (que ficam em Capim Macio). Prudente de Moraes e Salgado Filho. Isso significa um diferencial para o nosso produto. Aliás, os dois bairros escolhidos para os nossos projetos não recebiam empreendimentos há 20 anos", afirma.

A construtora Lixenge também já está elaborando investimentos com base no novo Plano. A perspectiva é apresentar à Prefeitura ainda em 2023. "São duas plantas diferentes no bairro do Tirol. Com as mudanças vamos explorar

o gabarito dos empreendimentos para garantir maior produtividade. Um dos prédios terá 120 metros e outro vai ser de 95. Com isso, vamos conseguir avançar em indústrias", detalha Antônio Filho, sócio-diretor da empresa.

Ele destaca a possibilidade de aumentar a produtividade dos empreendimentos, ao passo em que a arquitetura da cidade também ganha destaque. "Há uma mudança de arquitetura, que permite explorar um pouco mais a estrutura dos terrenos, o que torna o empreendimento mais imponente e oferece maior produtividade", pontua.



SEMURB EMITE 182 ALVARÁS EM TRÊS MESES

O número de emissão de licenças ambientais para construções em Natal passou de 270 em 2021 para 496 em 2023 (entre janeiro e setembro deste ano), de acordo a Semurb. Já as consultas prévias, que ocorrem quando há interesse em conhecer os regulamentos para a instalação de um novo empreendimento, passaram de nove em 2021 para 42 em 2023. A pasta atribui o aumento, especialmente ao novo PDN. Considerando-se apenas o último trimestre deste ano e a emissão de documentos gerais, o aumento foi de 21,32%.

De acordo com a Secretaria, foi emitido, de julho a setembro de 2023, um total de 996 documentos, 161 a mais em relação ao mesmo período de 2022. O balanço da Semurb aponta, em três meses, para a emissão de 182 alvarás de construção, 156 certidões diversas, 106 habite-se e 19 consultas prévias. No tocante ao fundiário, foram 235 documentos entre alvarás, cartas de aforamento, fundiárias. Também foram emitidas 35 dispensas de licença, dentre outros documentos.

De acordo com Thiago Mesquita, titular da Semurb, levando-se em conta o comparativo da liberação de alvarás dos últimos dois anos, a expectativa é aumentar em 30% a emissão em 2023. De janeiro a setembro foram 452 alvarás expedidos, abaixo de 2021 (491 alvarás) e 2022 (470), mas o cenário tende a ser diferente até dezembro, segundo ele. "Essa estimativa resulta da quantidade de licenças já emitidas. Geralmente, elas são expedidas antes dos alvarás, que são processos mais simplificados. E, para cada licença, vai ter um alvará de construção correspondente", explica o secretário.

Novos padrões do PDN viabilizam projetos inovadores

Com as mudanças em curso, incorporadoras já lançaram empreendimentos com focos nos novos padrões, a fim de oferecer ao público consumidor produtos inovadores. É o caso da Dois A, que em junho deste ano, apresentou ao mercado o Jardins do Potengi, equipamento de uso misto com 136 metros e duas torres – sendo uma residencial, com 68 apartamentos, e outra corporativa, com sete lojas.

É um lançamento em total conformidade com o novo PDN. O Plano permitiu uma altura maior e, como consequência, um maior adensamento e a construção de mais unidades, tornando o produ-

to viável. Se não houvesse as mudanças do Plano, o projeto muito provavelmente seria inviabilizado", afirmou Gustavo Pinheiro, diretor de Incorporações da Dois A.

O gerente da Moura Dobex no Rio Grande do Norte, Wesley Magalhães, também aponta a nova classificação de áreas adensáveis como fator importante para o crescimento do setor. A empresa está com sete projetos para a capital no escopo do novo PDN. Um deles, o Moed Parque das Dunas, em Capim Macio, foi lançado no final do primeiro semestre deste ano. O bairro, segundo ele, é um exemplo de regiões que Candelária, possui um potencial

de bom coeficiente que não era engerado pelo Plano antigo. "Além disso, a áreas já adensáveis como Tirol, Petrópolis e Lagoa Nova, cabiam um aproveitamento maior em função da infraestrutura existente e o PDN atual trouxe um acréscimo para essas regiões", explica Magalhães.

Na prática, segundo ele, os empreendimentos tornam-se mais viáveis economicamente. "Para construir em Capim Macio comprava-se um terreno muito caro, por se tratar de uma área nobre, mas o empreendimento não conseguia remunerar-lo e o projeto era inviabilizado. Agora, pode-se comprar um terreno menor e fa-

zer um projeto mais amplo, como um prédio, já que o coeficiente ali passou de 1,2 (básico) para adensável (cerca de 3,5)", afirma.

Hugo Medeiros, da Interproj, ressalta que as novas regras abrem espaço para maior viabilidade técnica e financeira dos produtos. "Essa viabilidade, que estava restrita a áreas mais centrais como Lagoa Nova, Lagoa Seca, Barro Vermelho e Tirol, agora ocorre em bairros como Capim Macio, Ponta Negra, Candelária e Nova Descoberta. Sem contar que teremos variados tipos de produtos, tanto para um público de faixa de renda menor como de faixa mais elevada", indica.



O Plano permitiu uma altura maior e, como consequência, um maior adensamento e a construção de mais unidades, tornando o produto viável."

GUSTAVO PINHEIRO
Diretor de Incorporações da Dois A

GEÓLOGO WERNER FARKATT PASSA A COMANDAR O IDEMA • PÁGINA 3



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: RUISELOAVES - 1921 - 2026

Av. 11 - Número 100 - Torre - Fátima, 26 de outubro de 2023

Top Natal 2023 vai premiar marcas mais lembradas
 Projeto do Sistema Tribuna de Comunicação e do Instituto Consult chega à sua 21ª edição e vai agraciar 29 empresas

» PÁGINA 7 «



» **RISGADES** » Após o novo Plano Diretor de Natal estar em vigor, setor imobiliário começa a desenvolver de novos projetos de alto nas boas perspectivas do mercado. » **PÁGINA 4** «

RN é o Estado que mais gasta com pessoal no Brasil

» **ENDIVIDADO** » O Rio Grande do Norte é o estado brasileiro que mais compromete a Receita Corrente Líquida (RCL) com a folha de pessoal - 57,76%, ultrapassando em 8,76 pontos percentuais o limite máximo da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Enquanto isso, o Governo do Estado segue batendo recordes de arrecadação, mas tenta reajustar o ICMS para 2024, alegando dificuldades financeiras. » **PÁGINA 2** «



AMÉRICA
Marquinhos Santos é a "bola da vez" » **PÁGINA 12** «

112 anos movimentando a economia



» **HISTÓRIA** » Balneario de Maricá completa 112 anos mantendo a posição como maior gerador de emprego e renda da capital. São cerca de 20 mil trabalhadores e 28 mil moradores, em um área que tem contribuído para construir a história de Natal. » **PÁGINA 8** «



IBIC
Estatística põe o Almetegro na Terra da Visão » **PÁGINA 12** «

Deputados filhos de prefeitos são contrários a ICMS de 20%

De deputados Adolfo Elias e Tereza Junior já há posicionamento contra o projeto que mantém a cobrança de 20% de ICMS no Estado. Manifesta intenção de transferir na Assembleia Legislativa. » **PÁGINA 6** «

Governo do RN confirma nova suspensão nos consignados

De empregados em consignação para o Estado, o governo do RN anunciou a ficar suspensos em virtude de atrasos nos repasses por parte do Estado para as instituições financeiras. » **PÁGINA 9** «

Conecta Nordeste deste ano vai impulsionar 45 startups, 10 do RN

O Governo Nordeste selecionou 45 startups, sendo 10 do RN para serem apoiadas em rede que visa estimular as empresas através de conexões com grandes investidores e aceleradoras. » **PÁGINA 7** «

Bolsonaro: "Lula trai brasileiros e fica de cócoras para os ricos"

O ex-presidente Jair Bolsonaro disse, pela rede social, que o atual chefe do Executivo, Lula da Silva, "traí os brasileiros e fica de cócoras para as empresas dos mais ricos". » **PÁGINA 4** «

ALERTA
Detran notifica 218 condutores que podem perder carteira. » **PÁGINA 8** «

RELATO
PSC que limita poderes do STF entra na pauta do Senado. » **PÁGINA 11** «

NOTAS & COMENTÁRIOS
Mesmo com recordes de arrecadação, RN quer manter 20%. » **PÁGINA 2** «

ALICIA MEDRANO
Divulga da direita dá chance à vitória de Massa na Argentina. » **PÁGINA 9** «

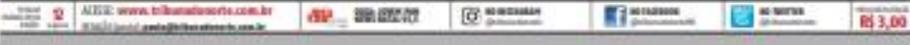
IBIC-SHOPPING
Atleta português ganha bronze em Santiago » **PÁGINA 12** «

IBIC
Galéria Corvivaler recebe a exposição fotográfica "Mão há silêncio". » **PÁGINA 10** «

ESPORTES DE PRIMAVERA
América tem semana decisiva dentro e fora dos gramados. » **PÁGINA 11** «

CENA URBANA
Stand do RN na Bienal do Livro, realizada em Recife, foi pilão. » **PÁGINA 11** «

REGIÃO AGRÍCOLA
Senado quer proibir venda de cigarros em pontos específicos. » **PÁGINA 9** «



Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



ENTREVISTA: João Maia diz que saiu do PL por rejeitar ser radical:
"Esse perfil não tenho. Não quero ser dono, e sim líder de partido" _PÁG.3

AGORARN

www.agorarn.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NR1AL, TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 2023 | EDIÇÃO Nº 1.000 | R\$ 7 | 1.000 EXEMPLARES



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alex@agorarn.com.br

Finanças _PÁG. 6

Governo do Estado mira em receitas extras para baixar gasto com pessoal

RN é o estado do País com maior comprometimento da receita com pessoal, segundo o Tesouro

O Rio Grande do Norte é o estado brasileiro com o maior índice de comprometimento da receita com folha de pessoal. No segundo quadri-

mestre de 2023 (maio a agosto), o Estado gastou 57,76% de sua receita com funcionalismo.

Para reduzir esse comprometimento, o Estado tem proposto

medidas para aumentar a receita, como a elevação da alíquota-trinomial do ICMS, de 18% para 20%, de maneira permanente; e o lançamento de um programa para ne-

gociociação de dívidas, o Refis.

Mas, ações como realização de novos concursos públicos podem dificultar esforço fiscal do governo.



DEVL. QUINLAN/ALGOM 10

Natal tem média de 2 furtos de fios por dia; Polícia investiga

Segundo Secretária de Segurança Pública e Defesa Social (Senasp), de janeiro a setembro deste ano foram 587 furtos registrados em Natal. Mas, o número pode ser maior, devido à subnotificação. Polícia Civil afirma que abriu inquéritos e que investiga o caso. _PÁG. 11

Mobilidade _PÁG. 10

Obras da 2ª etapa do Pró-Transporte avançam na Zona Norte

Avenida Moema Tinoco e Tucantina recebem intervenções para conclusão em março de 2024, segundo Governo do RN.

Investimento _PÁG. 14

Criada em Natal, startup de marketing atrai R\$ 2,3 milhões

AutoForce surgiu após identificação de nicho pouco digitalizado. Veja os primeiros passos da empresa.



CLAUDIO MULLER

Política _PÁG. 4

Deputados são contra ICMS em 20% e podem afetar gestões dos pais

Filhos dos prefeitos de Natal e Parnamirim, Adjuto Dias (MDB) e Taveira Júnior (União) ignoram pentas que prefeituras podem ter.

Futebol _PÁG. 15

Disputa entre Souza e Hermanto entra em semana final no América

Ficou está agendado para o dia 26 de outubro e ocorrerá na sede social do clube, localizada na rua Rodrigues Alves.

Regulação _PÁG. 5

Semurb simplifica processos em Natal e registra aumento na produtividade

Secretário Thiago Mesquita lista avanços na pasta e cita avanço na regulamentação das micro e pequenas empresas.

Energia _PÁG. 8

Senai lança nova faculdade de olho nas necessidades das empresas

Faculdade de Energia Renováveis e Tecnologias Industriais começa a operar em 2024.

Opinião _PÁG. 2

A projeção otimista do desenvolvimento

A moderação como caminho para Natal

Alex Viana _PÁG. 2

AGORA RN: Oito anos de jornalismo inovador

Basídios da Política _PÁG. 3
Críticos do aumento do ICMS foram a favor antes

REDAÇÃO: 84 98117.5334

EMAIL: redacao@agorarn.com.br

CIRCULAÇÃO: 84 98140-9480

COMERCIAL: 84 3027.1690

EMAIL: publica@agorarn.com.br

16

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.537

TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2023

R\$ 6,00

Israel e Hamas se enfrentam dentro de Gaza pela 1ª vez

Forças israelenses afirmaram ter feito incursões limitadas em Gaza, e o grupo terrorista disse ter repellido "infiltrações" em Khanis Yunis. Foi o primeiro enfrentamento em solo divulgado por ambos. Ontem, o Hamas libertou duas reféns, de 79 e 85 anos, e o Itamaraty confirmou que um brasileiro de 59 anos está desaparecido desde o dia 7. **Mundo A14**

ANÁLISE

Vinicius Torres Freire Medo de Milei e divisões explicam surpresa de Massa

Por que o ministro de um governo fracassado venceu o 1º turno na Argentina? Por causa de medidas eleitoreiras, dos conflitos na centro-direita e do medo de Milei. **Mundo A12 e A13**

Abin informa PF e STF sobre software espião há seis meses

A Agência Brasileira de Inteligência enviou ao Supremo e à Polícia Federal, em 11 de abril, planilha com números de telefones que monitorou no governo Jair Bolsonaro (PL) com programa israelense. Servidores dizem que Abin, alvo de recente operação de busca e apreensão, nunca se negou a atender a pedidos da corporação ou ordens do Judiciário. **Política A4**

Estatal controlada pelo centrão vai investigar uso político da água

Política A11

Petrobras propõe alterar estatuto e perde R\$ 32,3 bi

Ação da Petrobras caiu 6,6% no Ibovespa com temor de ingerência política e redução de dividendos após conselho propor alterações no estatuto. Em valor de mercado, perdeu aproximadamente uma Sabesp, a estatal paulista de saneamento. **Mercado A16**

Fazenda cede em fundo regional para aprovar Tributária

A equipe econômica admite ampliar o volume de recursos do Fundo de Desenvolvimento Regional para aprovar a reforma no Congresso, desde que a elevação seja pequena e diluída no tempo. A atual previsão para o FDR é de R\$ 40 bilhões até 2033. **Mercado A15**



Policiais em frente a carcaças de ônibus queimados perto da estação Notre Dame do BRT, na zona oeste do Rio de Janeiro. **Eduardo Anzelli/Folhapress**



Ricardo Stuckert/PR

LULA RECEBE EX-PINK FLOYD NA VOLTA AO PLANALTO

No primeiro dia de despacho na sede da Presidência após cirurgias de quadril e mãos, o petista se encontrou com músico britânico Roger Waters, que faz shows em Brasília. **Política A5**

Esporte B7

NBA abre temporada com novas regras e times mexidos para desafiar campeão

Ilustrada C1

Edu Lobo, 80, revê parcerias em disco duplo e tem horror à sigla "MPB"



Prato da Tasca da Esquina (SP), do chef Vitor Sobral

ATMOSFERA

São Paulo hoje
33°
18°

Fonte: www.climatempo.com.br

Hoje Amanhã
Rio 18° 36° 21° 29°
Brasília 21° 35° 21° 34°
Ribeirão 21° 37° 23° 33°

EDITORIAIS A2

Respiro argentino
Sobre o segundo turno eleitoral no país vizinho.

Após morte de miliciano, 35 ônibus são atacados no RJ

Veículos e um trem foram queimados em oito bairros; líder da maior milícia do estado foi morto em ação policial

O Rio de Janeiro registrou ontem o maior ataque a ônibus da história da cidade, com 35 coletivos incendiados, além de um trem. A ação, diz a polícia, foi uma represália pela morte de Matheus da Silva Rezende, o Faustão, um dos líderes da maior milícia do estado. Oito bairros da zona oeste do Rio foram afetados, com corredores de ônibus paralisados, vias fechadas e pontos lotados de passageiros. Cinco dos veículos queimados eram BRTs, utilizados em vias rápidas. Uma estação foi incendiada.

O governador Cláudio Castro (PL) afirmou ter colocado todo o efetivo das forças de segurança nas ruas após os ataques. Doze suspeitos foram presos e deverão responder por crime de terrorismo, disse.

Segundo a polícia, o miliciano Faustão havia sido morto mais cedo, baleado em um confronto com agentes em Três Pontes, também na zona oeste da cidade. Ele era apontado pelo Ministério Público como o número dois da Milícia do CL, grupo comandado pelo seu tio. **Cotidiano B2**

Aluna é morta em ataque a tiros em escola de São Paulo

Uma estudante de 17 anos morreu e duas ficaram feridas em ataque na Escola Estadual Sapopemba. Segundo a polícia, o agressor é um aluno de 16 anos que foi apreendido. A defesa diz que ele era vítima de homofobia. **Cotidiano B1**

Na cracolândia, motorista atropela 16 em suposto roubo

ISSN 1614-5773
987714149572032

Espionagem inaceitável
Acerra de investigação da Polícia Federal na Abin.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Terça-feira 24 de OUTUBRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47488
estado.com.br

PEDEIRO KIRILOUS / ESTADÃO



Ônibus queimado na região do Recreio, no Rio de Janeiro; dezenas de veículos foram incendiados após miliciano ter sido morto pela polícia

Criminalidade ___A17

Rio tem maior onda de ataque a ônibus após polícia matar miliciano

Criminoso morto por policiais era sobrinho do comandante do principal grupo miliciano do Rio. Em reação, transporte público foi atacado. Os 12 presos irão para presídios federais, enquadrados na prática de "ações terroristas".

35

ônibus foram incendiados na tarde de ontem no Rio de Janeiro

Violência ___A14

SP tem 2ª morte por ataque em escola em 7 meses; Tarcísio admite falha

Aluno matou estudante e baleou colegas. Governador fala em ampliar acesso a psicólogos e segurança.

E&N Mercado de trabalho ___B1 e B2

Melhora do emprego formal se concentra na baixa qualificação

___ 96% das vagas criadas em 12 meses foram ocupadas por profissionais com ensino médio

Desde que a fase mais aguda da pandemia foi superada, o mercado de trabalho tem rendido boas notícias para a economia brasileira, mas a melhora do emprego formal está concentrada em mão de obra de mais baixa qualificação. Levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

655

vagas de profissionais com doutorado foram fechadas em 12 meses, ante alta de 1,3 milhão para os de ensino médio

(CNC) mostra que, de 1,5 milhão de vagas de trabalho com carteira assinada criadas em 12 meses até agosto, 96% delas fo-

ram para empregados com ensino médio completo ou incompleto. No mesmo período, houve fechamento de postos para profissionais com mestrado e doutorado. Esse fenômeno ocorre em momento de alta da escolaridade no País. Para especialistas, o problema evidencia dificuldades estruturais do Brasil de abrir vagas para uma mão de obra mais qualificada.

E&N Política econômica ___B7

Campos Neto vê emergentes sob impacto de aperto da liquidez global

Em evento do Estadão e da B3, o presidente do Banco Central disse que, com menor fluxo de recursos, o "dever de casa" para controlar a economia ficou "um pouco mais difícil".

E&N Mercado reage mal ___B9

Petrobras propõe mudança de seu estatuto e ações caem 6,61%

Empresa quer alterar regras sobre dividendos e de contratação de executivos.

Argentina ___A10

No 2º turno, Massa enfatiza defesa da democracia; Milei modera o tom

Candidatos à presidência da Argentina buscam votos de eleitores de centro para o 2.º turno, em 19 de novembro.

Ainda barrada pelo chavismo ___A11

Maria Corina vence prévia da oposição na Venezuela

Guerra no Oriente Médio ___A12 e A13

Hamas liberta mais 2 reféns; Israel bombardeia Hezbollah



DEIEGO LOPES

C2 Entrevista ___C1

Carpinejar fala sobre o 'Manual do Luto'

Livro do poeta, jornalista e cronista gaúcho está no topo de mais vendidos da Amazon

Notas e Informações ___A3

Aos 20, Bolsa Família precisa entregar mais

O flerte da Argentina com o abismo

Coluna do Estadão ___A2

Diretor da Apex crítica 'blá-blá-blá' do Itamaraty

Demi Getschko ___B16

Combate a riscos na rede vive momento crítico

Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
25' Min. 32' Max.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

pressreorder

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Di Cavalcanti: Biografia mostra faceta mais humana e menos mitológica do pintor, que chegou a viver na penúria

SEGUNDO CADERNO



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2023 ANO LXXIX - Nº 32.950 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NORJ - R\$ 6,00



Terror. Os ataques coordenados a mando da milícia que controla parte da Zona Oeste foram os maiores contra o sistema de transportes do Rio em um só dia. Dezenas de ônibus foram queimados, e milhares não conseguiram voltar para casa

A GUERRA DO RIO

Após morte de miliciano, crime aterroriza Zona Oeste

Ao menos 35 ônibus e um trem foram incendiados após líder de milícia morrer em ação da polícia. Ataques fecharam escolas e afetaram milhares de cariocas

A morte de um integrante de uma das maiores milícias do Rio desencadeou uma tarde e noite de terror para milhares de cariocas. Uma operação da polícia resultou na morte de um miliciano do grupo chefiado pelo criminoso Zinho, que domina Santa Cruz e boa parte da

Zona Oeste. A reação do crime organizado foi o uso do terror: ao menos 35 ônibus e um trem foram incendiados, recorde para um dia na cidade. O ataque coordenado deixou sitiados bairros como Campo Grande e Guaratiba. Mais de um milhão de cariocas vivem nas áreas

atacadas, e milhares não conseguiram voltar para casa ou viveram momentos de muito medo. O governador Cláudio Castro disse que o crime não pode "desafiar" o estado. Já o governo federal prometeu aumentar o efetivo da Força Nacional de Segurança no Rio. **PÁGINAS 21 e 22**

MERVAL PEREIRA

Efeito Orloff inverso dá vantagem a Massa sobre Milei **PÁGINA 2**

MÍRIAM LEITÃO

Crise da polarizada Argentina não tem solução fácil **PÁGINA 12**

MARCELO NINHO

Oriente Médio: descrédito dos EUA e falta de papel ativo da China **PÁGINA 18**

LEO AVERSA

O que os grampos da Abin revelaram sobre mim **SEGUNDO CADERNO**

Mercado vê brecha a indicação política na Petrobras, e ação cai

Após estatal anunciar uma revisão no estatuto, que deve atingir a política de nomeações para o alto escalão, mercado vê possibilidade de indicações políticas, e papéis da Petrobras despencaram mais de 6%. Perspectiva de mudança na distribuição de dividendos contribuiu para a queda. **PÁGINA 11**

ELEIÇÕES NA ARGENTINA

Massa e Milei ajustam o tom para o 2º turno

Candidato peronista busca votos ao centro, e ultraliberal ameniza críticas à classe política. **PÁGINA 15**

ANÁLISE | JOSÉ DEL RIO, DO LA NACIÓN

Como o ministro da Economia venceu 1º turno apesar da crise **PÁGINA 16**

Enquanto isso, na Argentina...



Hamas liberta duas reféns; um brasileiro está desaparecido

Com Gaza ainda sob bombardeio das forças de Israel, o Hamas libertou duas reféns israelenses, mas ainda mantém mais de 200 sob seu poder. O Hamaraty confirmou que o brasileiro Michel Nisembaum, que vive em Israel, está desaparecido desde o ataque terrorista do dia 7. **PÁGINAS 17 e 18**

Governo avalia alterar restrições no Santos Dumont

Em vez de limitar rotas a destinos localizados a menos de 400km, governo avalia ser mais eficaz para reabilitar o Galeão a redução da capacidade do terminal do Centro a 6,5 milhões de passageiros anuais. **PÁGINA 14**

GERAÇÃO DE EMPREGOS

Comissão do Senado vota hoje desoneração da folha **PÁGINA 13**

DESVENDANDO O CÓDIGO

O que diz seu DNA

Especialista destaca dez itens em que o conhecimento genético pode contribuir para sua saúde. **PÁGINA 19**



Referência. Com mais de 70 anos de carreira, Anna Bella Geiger é celebrada por discípulos e por novos artistas

SEGUNDO CADERNO

Mestra incansável no ateliê e na sala de aula

Aos 90 anos, Anna Bella Geiger, um dos grandes nomes das artes brasileiras, expõe em Barcelona, estará em coletiva em Petrópolis e comemora seu retorno à Escola de Artes Visuais do Parque Lage, em novembro, onde voltará a dar aulas presenciais pela primeira vez após a pandemia. "Sou um pouco a história viva das artes nas últimas décadas, não é?", brinca ela.

Sete militares responderão por roubo de armas do Exército

Eles estão retidos no Arsenal de Guerra de SP, onde ocorreu o crime. Outros 20 militares são acusados de negligência. **PÁGINA 9**

Adolescente mata com tiro aluna em escola de São Paulo

Garoto de 16 anos usou arma do pai para ataque em escola da capital. Vítima tinha 17, e outros três alunos ficaram feridos. **PÁGINA 10**

Congresso retoma votações e cabo de guerra com o Planalto

Centrão sinaliza votar parte da pauta econômica e cobra cargos na Caixa, enquanto governo tenta blindar projetos que elevem receita. **PÁGINA 4**

Imóveis

Demolir edifícios e erguer prédios residenciais em áreas nobres é sintoma de concentração de renda, diz Otávio Zarvos BZ



Terça-feira, 24 de outubro de 2023
Ano 24 Número 5863 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Segurança pública

Pelo menos 35 ônibus e um trem foram ontem incendiados na zona oeste do Rio, após a morte de miliciano A8



Finanças

Maior destinatário de recursos da IFC, Brasil vai se beneficiar da transição para a economia verde, diz Makhtar Diop C6

Valor

ECONÔMICO

Ações da Petrobras caem mais de 6%, com receio de indicações políticas e dividendo menor

Mercados Para analistas, propostas de mudanças no estatuto enfraquecem governança; valor de mercado encolhe R\$ 32 bi

Fábio Couto, Kariny Loal, Liane Theim, Felipe Laurence e Rodrigo Rocha
Do Rio e de São Paulo

O anúncio de três propostas de mudança no estatuto social da Petrobras derrubou as ações da companhia na segunda-feira devido à percepção dos investidores de que elas enfraquecem a governança e permitem o pagamento de menos dividendos. Com o tombio de 6,03% dos papéis ON e de 6,61% do PN, a empresa perdeu R\$ 32,3 bilhões em valor de mercado.

O conselho de administração aprovou três propostas, ainda a serem avaliadas pela assembleia de acionistas: o fim de proibições na indicação de administradores, a revisão da política de escolha de membros da alta administração e do con-

selho fiscal e a criação de uma reserva de remuneração de capital. As mudanças refinaram trechos replicados da Lei das Estatúts, de 2016, considerando um marco para a melhoria da gestão de companhias controladas pelo governo. Para Ilan Albertman, analista da Ibm Investimentos, o anúncio mostra que a Petrobras ainda não superou questões envolvendo riscos de governança. Segundo ele, a criação de uma reserva de capital, por sua vez, afeta a possibilidade de dividendos extraordinários. "Não altera os obrigatórios, mas certamente reduz a capacidade da Petrobras de pagar além do necessário".

Presidente da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Anic), Fábio Coelho diz que a flexibilização na política de indicações para conselhos e diretoria da

empresa segue a tendência de intervenção cada vez maior na Petrobras, reforçando a tese de enfraquecimento na governança. Para Marcelo Trindade, ex-presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), trata-se "de mais um passo na desconstrução da Lei das Estatúts pelo atual governo", observando que ela proíbe a eleição de ministros e outros agentes políticos para os cargos de conselho de administração em sociedades de economia mista. No entanto, em março, pouco antes de deixar o Supremo Tribunal Federal, o ministro Ricardo Lewandowski suspendeu a proibição, em decisão monocrática. F.nesse cenário, a companhia propôs as mudanças no estatuto. Em comunicado, a Petrobras negou que haja redução nas exigências em relação à Lei das Estatúts. **Páginas C1 e C6**

Empresários esperam que Massa se diferencie do kirchnerismo

Marina Guimarães
Do Rio de Janeiro

A liderança do ministro de Economia, Sérgio Massa, no 1º turno da eleição na Argentina trouxe certo alívio ao setor produtivo do país, recessivo com o discurso de radical de direita Javier Milei. Empresários ouvidos pelo Valor acreditam que Massa, pró-mercado vai se diferenciar do kirchnerismo. A vitória dos peronistas na eleição

legislativa, voltando a ser a maior bancada, também favorece Massa na corrida eleitoral e em possível governo. Para analistas, ataques de Milei à saúde e educação gratuitas, aos subsídios do transporte e ao papa Francisco, além da falta de clareza sobre a dolarização, ajudaram a frustrar a expectativa da vitória no domingo. **Página A13**

● **Editorial:** Os votos dos conservadores vão definir a eleição na Argentina **A14**

Haddad diz que Fundo dos Estados poderá ter pequeno 'incremento'

Estevo Taiar, Jéssica Sant'Ana e Julia Lindner
De Brasília

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, concordou em "incrementar um pouco" o valor do Fundo de Desenvolvimento Regional (HDR) a ser criado com a reforma tributária. O objetivo é obter apoio dos governadores para aprovação expressiva do texto no Senado. O HDR

pretende reduzir desigualdades regionais e será pago pela União aos Estados. Pelo texto aprovado na Câmara, o Brasil deve aportar R\$ 8 bilhões a partir de 2029, chegando a R\$ 40 bilhões anuais a partir de 2033, em valores atualizados pela inflação. Governadores pedem aportes anuais entre R\$ 75 bilhões e R\$ 80 bilhões. O relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM), deve apresentar seu parecer nesta semana. **Página A9**

Chevron compra Hess por US\$ 53 bi

David Sheppard, Ian Johnston, Jamie Smyth e Myles McCormick
Financial Times

A Chevron acertou a compra da Hess, produtora americana de petróleo e gás, por US\$ 53 bilhões. A avaliação da companhia é que a demanda por combustíveis fósseis seguirá robusta. A aquisição mais cara da história da Chevron proporciona à empresa uma base na Gelema, onde ocorreu a maior descoberta de petróleo na última década, na Margem Equatorial.

A operação foi anunciada quando uma onda de fusões e aquisições acontece no setor de energia nos Estados Unidos. As empresas procuram aplicar os grandes lucros obtidos com a crise energética. Neste mês, a ExxonMobil, rival da Chevron, comprou a Pioneer Natural Resources, produtora de xisto do Texas, por US\$ 64 bilhões. O preço das ações da Chevron caiu 3% e o da Hess subiu 0,3%. **Página B1**

Geopolítica e clima



Querras na Europa e no Oriente Médio e a tensão entre EUA e China põem em xeque a COP 28, conferência climática da ONU nos Emirados Árabes, em novembro, admitiu o conselheiro do Clima da UE, Wojciechowski. "Porém, não temos opções [...] e precisamos fazer muito mais", disse a Daniela Chikarelli. **A11**

CAE vota hoje desoneração da folha de salários

Caetano Tonet e Julia Lindner
De Brasília

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado vota hoje o projeto de lei que prorroga até 31 de dezembro de 2027 a desoneração da folha de salários dos 17 setores que mais empregam no país. A proposta tem apoio de lideranças dos principais partidos na Casa, a despeito da resistência do governo. Em seu relatório, o senador Angelo Coronel (PSD-BA) rejeitou texto da Câmara e retornou o parecer original. A medida possibilita às empresas dos 17 setores pagarem alíquota de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha.

Se o parecer for aprovado o texto virará votação em plenário caso haja recurso em até 48 horas. Os setores alcançados pela desoneração têm pressa. Os seus representantes afirmam que a demora tem impacto no planejamento das empresas e na manutenção dos empregos. **Página A10**

Destaque

Benefício na transação tributária

A possibilidade de usar o prejuízo fiscal para pagamento de dívidas tributárias tem incentivado contribuintes a fecharem acordos de transação com a Fazenda Nacional. No primeiro semestre foram concluídos 66 acordos e, entre esses, 45 previram o uso da "moeda". "Os números mostram que o interesse do contribuinte está relacionado com a chance de usar o prejuízo fiscal", diz o advogado Sérgio Vasconcelos. **E1**

Indicadores

Dívida	23/10/23	-0,19%	R\$ 20,24
Selo (real)	23/10/23	-0,29%	R\$ 10,88
Selo (taxa média)	23/10/23	-2,69%	R\$ 30,90
Dólar comercial (B3)	23/10/23	0,00%	R\$ 5,00
Dólar comercial (Barragem)	23/10/23	0,00%	R\$ 5,00
Dólar futuro (Barragem)	23/10/23	0,00%	R\$ 5,00
Índice Ibovespa (B3)	23/10/23	-0,03%	13.388,3462
Índice Ibovespa (Barragem)	23/10/23	-0,02%	13.388,3462
Índice Ibovespa (Barragem)	23/10/23	-0,02%	13.388,3462

Sustentabilidade



A rede diamantífera de joalherias Pandora aposta em diamantes produzidos em laboratório e no uso de ouro e prata reciclados para avançar com suas metas de sustentabilidade, diz Daniela Valada. **B5**

Terroristas libertam mais duas reféns, e Conselho discute resolução dos EUA

Murilo Camarotto
De Brasília

Após negociação mediada por Egito e Catar, o grupo terrorista Hamas libertou ontem mais duas reféns israelenses, de 79 e 85 anos, que foram entregues à Cruz Vermelha. Na sexta-feira, outras duas mulheres, mãe e filha, já haviam sido libertadas. Segundo a mídia israelense, uma outra negociação, para liberar 50 reféns com dupla nacionalidade, está em andamento. O presidente dos Esta-

dos Unidos, Joe Biden, afirmou que qualquer discussão sobre um cessar-fogo só terá início após a libertação de todos os reféns — mais de 200 no total.

Hoje, o Conselho de Segurança da ONU se reúne para votar resolução apresentada pelos EUA — que vetou proposta brasileira na semana passada, sob a alegação de que o texto não criou o direito de bruta à auto-defesa. Segundo o Valor apurou, o foco da resolução americana é condenar o Hamas e reconhecer o direito de reação israelense. (Com agências internacionais). **Página A12**

Mais do que respostas, OPM em Harvard lide dá novas perguntas
Nizan Guanaes B2

Multidão de informais no país preencherá 600 Maracanãs
Pedro Cafardo A2

GRÁFICOS

